

CONSELHO DIRETOR  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



**Ata da 1.018ª**

---

**Sessão de 13/12/2022**

1 1.018<sup>a</sup> Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos treze dias do mês de  
2 dezembro de dois mil e vinte e dois, às dez horas, reúne-se o Conselho  
3 Universitário, em sessão ordinária, na Sala do Conselho Universitário, no Prédio  
4 da Reitoria, na Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, sob a  
5 presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, e com  
6 o comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros: Maria Arminda do  
7 Nascimento Arruda, Adrian Pablo Fanjul, Alan Mitchell Durham, Alexandre  
8 Moreira, Amanda Caroline Harumy Oliveira, Amanda Guerra de Moraes Rego  
9 Sousa, Ana Maria Loffredo, Ana Paula Souza Alves, André Carlos Ponce De  
10 Leon Ferreira de Carvalho, André Carrara Morandini, Antenor Cerello Júnior,  
11 Arlindo Saran Netto, Bárbara Della Torre, Brasilina Passarelli, Caetano Juliani,  
12 Carlos Alberto Labate, Carlos Alberto Montanari, Carlos Ferreira dos Santos,  
13 Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto, Celso Fernandes Campilongo,  
14 Daniel de Angelis Cordeiro, Danielly Milena Oliveira dos Santos, Debora Rejane  
15 Fior Chadi, Durval Dourado Neto, Edgard Bruno Cornacchione Junior, Edson  
16 Cezar Wendland, Eduardo Henrique Soares Monteiro, Eduardo Siegle, Eugênio  
17 Fernandes Queiroga, Evelin Capellari Cárnio, Fábio Augusto Reis Gomes, Fábio  
18 Herbst Florenzano, Fábio Luiz Teixeira Gonçalves, Filomena Elaine Paiva  
19 Assolini, Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, Gabriela Beraldo  
20 Rodriguez, Giulia Araujo Castro, Giulio Gavibi, Gregório Batista Pereira,  
21 Hamilton Brandão Varela de Albuquerque, Hugo Tourinho Filho, Ianni Regia  
22 Scarcelli, Isis Paiva Trajano, Joilson de Oliveira Martins, José Antonio Visintin,  
23 Kalinka Regina Lucas Jaquie Castelo Branco, Léa Assed Bezerra da Silva,  
24 Letícia Veras Lotufo, Luís Gustavo Marcassa, Luiz Gonzaga Godói Trigo,  
25 Manfredo Harri Tabacniks, Marcelo Duarte da Silva, Marcelo Mulato, Marcilio  
26 Alves, Maria Dolores Montoya Diaz, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Marli  
27 Quadros Leite, Maurício da Silva Baptista, Miguel Antônio Buzzar, Miguel  
28 Parente Dias, Moacir de Miranda Oliveira Junior, Mônica Appezzato Pinazza,  
29 Murilo Araujo Romero, Niels Olsen Saraiva Câmara, Nuno Manuel Morgadinho  
30 dos Santos Coelho, Osvaldo Novais de Oliveira Junior, Patrícia Gama, Patrícia  
31 Maria Berardo Gonçalves Maia Campos, Patrícia Alberto Nussenzveig, Patrícia  
32 Constante Jaime, Paulo Frazão São Pedro, Paulo Manuel Pego Fernandes,  
33 Paulo Martins, Paulo Nelson Filho, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Pedro  
34 Fredemir Palha, Pedro Vitoriano de Oliveira, Raquel Rolnik, Regina Szyllit,

35 Reinaldo Santos de Souza, Rhennan Mecca Bontempi, Ricardo Ivan Ferreira  
36 Trindade, Rodney Garcia Rocha, Roger Chammas, Rosângela Itri, Rudinei  
37 Toneto Junior, Rui Alberto Ferriani, Samuel Ribeiro Filipini, Sérgio Akira  
38 Uyemura, Sergio Muniz Oliva Filho, Silvio Ikuyo Nabeta Silvio Silverio da Silva,  
39 Sonia Regina Pasian, Thomas Prates Ong, Tulio Ferreira leite da Silva, Umberto  
40 Cesar Corrêa, Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos. Presente, também, a  
41 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Helena Cury Gallottini, Secretária Geral. Justificaram  
42 antecipadamente suas ausências, sendo substituídos por seus respectivos  
43 suplentes, os Conselheiros: Adenilso da Silva Simão, Cristina Maria Galvão,  
44 Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfa, Humberto Gomes Ferraz, José Leopoldo  
45 Ferreira Antunes, José Rubens Pirani, Joubert José Lancha, Marcio de Castro  
46 Silva Filho, Paulo Yukio Gomes Sumida, Reinaldo Giudici, Ricardo Pinto da  
47 Rocha, Rodrigo Bissacot Proença. Justificaram, ainda, suas ausências os  
48 Conselheiros: Alexander Turra, Aluisio Augusto Cotrim Segurado, Ana Lúcia  
49 Duarte Lanna, Antonio Carlos Teixeira Álvares, Augusto Alberto Valero Flores,  
50 Carlos Eduardo Ambrósio, Felipe Augusto de Souza Primo, Gabriel Brandão  
51 Galhase, Gabriel Henrique Borges, Geovana Carmelina dos Santos Zandona,  
52 Herman Jacobus Cornelis Voorwald, José Soares Ferreira Neto, Kai Enno  
53 Lehmann, Marcelo Knörich Zuffo, Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua, Maria  
54 Nilda de Carvalho Mota, Milena Polizelli Leite de Souza, Rafael Pombo Menezes,  
55 Ricardo Ricci Uvinha, Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues,  
56 Rômulo Machado, Rosa Baptista Faustino Miranda, Tirso de Salles Meirelles,  
57 Tomás Antônio Moreira. Havendo número legal de Conselheiros, o **M. Reitor**  
58 declara aberta a Sessão do Conselho Universitário da Universidade de São  
59 Paulo. **M. Reitor:** “Gostaria de agradecer a presença de todos e todas, vamos  
60 dar início à reunião de número 1.018 do Conselho Universitário da Universidade  
61 de São Paulo.” A seguir o M. Reitor passa ao **Item I – EXPEDIENTE**. Discussão  
62 e votação da Ata da 1016ª Sessão do Conselho Universitário, realizada em  
63 10.11.2022. **M. Reitor:** “Nós iniciaremos pelo expediente com a discussão e  
64 votação da atada reunião de 10.11.2022 que foi distribuída para vocês, esteve  
65 disponível no Sistema Nereu, de modo que pergunto se alguém tem alguma  
66 sugestão ou modificação em relação ao documento.” Com a concordância dos  
67 presentes, a ata é aprovada. Abstiveram-se os Senhores Conselheiros: Murilo  
68 Araujo Romero e Paulo Frazão São Pedro. Em seguida, o **M. Reitor** passa a

69 palavra à Senhora Secretária Geral para apresentação dos novos membros.

70 **Secretária Geral:** “Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

71 (FAPESP): Prof. Dr. Herman Jacobus Cornelis Voorwald. Representação

72 discente de Pós-Graduação: Sr.<sup>a</sup> Amanda Caroline Harumy Oliveira (PROLAM);

73 Sr.<sup>a</sup> Isis Paiva Trajano (FMRP); Sr. Tulio Ferreira Leite Da Silva (FFLCH); Sr.<sup>a</sup>

74 Gabriela Beraldo Rodriguez (PROLAM); e Sr. Rhennan Mecca Bontempi

75 (EESC).” **M. Reitor:** “Saúdo a todos os integrantes desse Conselho. Farei uma

76 pequena inversão de pauta e peço a apresentação do relatório de atividades da

77 Controladoria Geral no ano de 2020-2021. Ato contínuo, o M. Reitor passa ao

78 Relatório de Atividades da Controladoria Geral – 2021. **Cons. Edgard Bruno**

79 **Cornacchione Junior:** “Farei um breve relato, uma síntese, do relatório da

80 Controladoria Geral que diz respeito ao ano de 2021. O relatório foi colocado à

81 disposição dos conselheiros e conselheiras, basicamente notamos um

82 fortalecimento do sistema de controle interno da Universidade de São Paulo.

83 Esse é o foco principal. Há uma forte ligação com a Procuradoria Disciplinar, com

84 a Comissão de Ética e com a Ouvidoria Geral. Essas questões são bem

85 destacadas. Assim como com as unidades da CODAGE, a CODAGE

86 propriamente dita e as Unidades de Ensino. O relatório trata com muita clareza

87 do acompanhamento da gestão contábil, da contabilização econômico-

88 financeira, que são atribuições da Controladoria Geral, e o monitoramento dos

89 parâmetros de sustentabilidade da USP e da reserva de contingência, que na

90 verdade é o ponto principal de conexão com base nas resoluções que foram

91 tratadas, inclusive, por ocasião das diretrizes orçamentárias da Controladoria

92 com este Conselho. Trouxe alguns destaques com respeito ao relatório, houve

93 um destaque sobre a retomada de ações e consultas pela Procuradoria e pela

94 Ouvidoria em função de retomada das atividades presenciais, na época da

95 pandemia esses parâmetros e esses números eram menores. Há um destaque

96 quanto à modernização dos processos para tomada de preços e para

97 concorrência com destaque para adoção pela USP das normas brasileiras de

98 contabilidade para o setor público, colocando a Universidade em um patamar de

99 distinção com respeito à transparência contábil financeira. O centro de serviços

100 compartilhados de RH, que também otimiza e traz mais eficiência para o

101 processo. Simplificações no sistema de convênios e do próprio fundo patrimonial

102 da Universidade de São Paulo. Por fim, gostaria de indicar ao Conselho que o

103 relatório trata de apreciar parâmetros do Tribunal de Contas do Estado.  
104 Sistemáticamente o TCE faz apontamentos em relação à Universidade de São  
105 Paulo, os senhores dirigentes de Unidades sabem muito bem como é que esse  
106 processo se dá, ele não é uniforme, ele não é padronizado e a Controladoria  
107 junto com as demais participantes desse sistema de controle acabam se  
108 atendendo a esses apontamentos do Tribunal de Contas do Estado. Nesse caso  
109 não foi diferente, o relatório traz isso e trata de apontamentos que dizem respeito  
110 ao cumprimento do controle patrimonial, deve-se levar isso em consideração; da  
111 gestão de folha de inativos, outro ponto que foi destacado; da gestão de  
112 convênios; da contínua promoção de transparência, pois a Universidade tem se  
113 destacado nesse aspecto; e da chamada consolidação do sistema de controle  
114 interno da USP. Com respeito a esse aspecto eu queria destacar que os  
115 trabalhos estão continuados no sentido das normativas que vão dar maior  
116 sustentabilidade a esse sistema de controle interno da Universidade. Esses são  
117 os pontos de uma síntese rápida do que contempla o relatório da Controladoria  
118 Geral referente ao ano de 2021.” Ato seguinte, o **M. Reitor** pergunta aos  
119 Senhores Conselheiros se há alguma dúvida, ao que o Conselheiro Daniel de  
120 Angelis Cordeiro solicita a palavra. **Cons. Daniel de Angelis Cordeiro:** “Muito  
121 obrigado pelo excelente relatório e pela extensa atividade que a Controladoria  
122 Geral tem realizado, fiquei bastante impressionado, só gostaria de fazer uma  
123 pergunta. O relatório apresentado aponta que o TCE identificou como problema  
124 a disparidade da proporção entre a quantidade de funcionários e professores por  
125 aluno em algumas das Unidades da USP e recentemente discutimos nesse  
126 Conselho a distribuição de vagas que em um primeiro momento seria uma lógica  
127 igualitária de distribuição de vagas de técnicos administrativos entre as Unidades  
128 e a simples reposição dos claros docentes que foram perdidos recentemente.  
129 Então, pergunto quais são as ações que a Controladoria Geral está tomando  
130 para atender a esse apontamento do TCE e se a distribuição de vagas como  
131 feita até o momento não pode fazer com que, no curto prazo, a Universidade  
132 volte à situação de 2020, conforme apontamento no relatório do TCE.” **Cons.**  
133 **Edgard Bruno Cornacchione Junior:** “Esta é uma excelente pergunta. De fato,  
134 é uma área central de atenção da Controladoria Geral o acompanhamento  
135 desses parâmetros de sustentabilidade que envolve essas proporções;  
136 servidores técnico administrativos e os servidores docentes. Sabemos que em

137 cada particularidade das Unidades há médias que são distintas. O tribunal de  
138 contas faz esse apontamento em relação às Unidades, até por conta do tipo de  
139 ação que possui diretamente junto às Unidades. Mas também, de certa forma, a  
140 resolução nos remete a manter esse volume, essa proporção, no âmbito da  
141 autarquia, da Universidade. Temos alguma discricionariedade que é o que a  
142 gestão tem feito no sentido de acomodar da melhor forma possível as  
143 necessidades das Unidades, respeitando esse parâmetro. A Controladoria  
144 continuará no processo de monitoramento, de trabalho próximo às Unidades, de  
145 trabalho próximo às entidades e controle interno, mas ela de fato não tem o poder  
146 executivo. Ela vai monitorar e vai indicar ao Conselho Universitário esse fluxo,  
147 mas esse é um processo que a gente vai ter que conviver. Na granularidade das  
148 Unidades de ensino essas médias e essas proporções são distintas e o TCE olha  
149 para isso, mas a gente tem uma preocupação normativa de olhar para a média  
150 da Universidade como um todo.” **Cons. Marcilio Alves:** “Fiquei curioso em saber  
151 quais são os processos que foram adotados para a modernização das  
152 concorrências e licitações que você indicou, porque é um ponto importante na  
153 execução orçamentária da Universidade ter agilidade nessas compras, só peço  
154 uma explicação mais detalhada.” **Cons. Edgard Bruno Cornacchione Junior:**  
155 “De fato, o relatório se debruça sobre o aperfeiçoamento dessas duas  
156 modalidades, e o que se nota é que isso se dá por meio de sistemas que tem  
157 maior facilidade de interação. Sistemas têm sido aprimorados e eles refletem  
158 dentro do que a legislação nos permite, reflete a utilização desses processos o  
159 que eu posso lhe garantir, contando um pouquinho de capítulos futuros, é que  
160 no âmbito das contratações a Universidade tem projetos em gestação que  
161 buscam otimizar e ganhar mais eficiência congregando as ações de compras e  
162 não apenas tratando como entidades separadas. Então, ao invés de comprar no  
163 varejo em relação às diversas Unidades que compram e contratam, tem um  
164 processo um pouco mais eficiente e otimizado nessa contratação no ano âmbito  
165 da autarquia como todo, da Universidade como um todo. Esse é um tópico que  
166 melhoramos, pelo que nota no relatório houve melhoria de sistemas nessas duas  
167 modalidades e agora a estamos em curso com o processo de otimização, ganho  
168 de eficiência, com agregar o processo de compras.” **M. Reitor:** “O que seria  
169 interessante é o Tribunal não apenas apontar nossos processos internos, mas  
170 talvez pensar em mudança de leis que nos permitam ser mais ágeis. O que

171 temos feito aqui na Universidade é bastante ágil dentro das limitações que temos  
172 de volume de compras, mas acho que o grande problema é a legislação, não é  
173 o trabalho interno, ou algo ligado à ineficiência interna em relação às compras.  
174 Agora teremos a nova lei de licitação que entrará em vigor em 1º de abril de  
175 2023, espero que tenha alguma melhora, os valores irão melhorar, mas não é  
176 tudo o que gostaríamos. Ainda, a legislação trata de quem faz compra pelo  
177 sistema público como uma pessoa não confiável, que está fazendo alguma coisa  
178 errada e que precisa criar uma série de leis para que aquilo se torne algo correto  
179 e não é o que vemos aqui, muitas vezes é preciso comprar algo ou fazer alguma  
180 contratação da pior opção possível, pois assim a legislação determina. Creio que  
181 seria interessante o Tribunal de Contas não apenas cobrar eficiência, mas  
182 também olhar o porquê de existir essa ineficiência no setor público, fossem essas  
183 leis boas, estaríamos comprando tudo de melhor qualidade em boas condições,  
184 o que não acontece, creio que todos os Diretores presentes sabem das  
185 dificuldades que existem em fazer uma obra pública de qualidade, pois qualquer  
186 coisa que se vá fazer conta com uma série de legislações que atrapalham e não  
187 dão qualidade ao sistema. Creio que, internamente, o grande desafio para 2023  
188 será incorporar essa nova legislação e esse novo marco legal de legislações e  
189 tentar aproveitar ao máximo o que esse sistema possa melhorar a gestão da  
190 nossa Universidade. Creio que haverá uma melhora, mas não será uma melhora  
191 radical. Não sei qual é a opinião do Professor Edgard acerca dessa nova  
192 legislação.” **Cons. Edgard Bruno Cornacchione Junior:** “Se me permite um  
193 breve comentário, penso que sempre quando se busca uma reforma, está se  
194 pensando em uma melhoria. Independentemente da reforma em questão,  
195 sempre se busca o melhor, mas acredito muito nessa lógica que foi usada de  
196 que poderiam os recursos do Tribunal serem utilizados para simplificar alguns  
197 processos, especialmente em relação à ação que a Universidade desempenha,  
198 que é uma ação ligada à educação, mas de um modo diferente, então acabamos  
199 sendo colocados em um formato de proteção de compras que diz respeito a uma  
200 regra geral e imagino que tenhamos espaço para melhorias de fato. Mas  
201 sabemos que o tribunal tem uma visão bastante plural e olha para muitas  
202 entidades sem destacar ou dar um destaque exclusivo para a área de ensino.  
203 Basta observar as secções de deliberação dos próprios conselheiros do Tribunal  
204 de Contas.” **M. Reitor:** “Agradeço ao professor Edgard, nosso novo controlador

205 que assumiu recentemente essa função, pelos esclarecimentos e por dar  
206 segurança ao Conselho Universitário de que a Universidade está seguindo o  
207 caminho de responsabilidade fiscal dos parâmetros utilizados e dos processos  
208 que ocorrem aqui na Universidade. Como tenho de fazer alguns comentários,  
209 deixarei para fazer na Ordem do Dia para não ser repetitivo.” Ato seguinte, o M.  
210 Reitor passa ao **Item II - ORDEM DO DIA. 1 - DISTRIBUIÇÃO**  
211 **ORÇAMENTÁRIA DA USP PARA 2023. 1.1 - PROCESSO 2021.1.19438.1.2 -**  
212 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Proposta de Distribuição Orçamentária da  
213 USP para 2023. Parecer da COP: aprova a proposta de Distribuição  
214 Orçamentária da USP para 2023 (06.12.22). **M. Reitor:** “Darei início, então, ao  
215 item 2, ordem do dia, e solicitarei que a COP faça a apresentação resumida e dê  
216 seu parecer a respeito da distribuição orçamentária.” **Cons. Manoel Harri**  
217 **Tabacniks (apresentação):** “Apresentarei a distribuição orçamentária para o  
218 ano que vem. Imagino que para a maioria de vocês esse documento que foi  
219 emitido e está na pauta pela CODAGE, apenas uma única linha interessa, apesar  
220 disso, pretendo discutir o contexto geral e discutirmos um pouco como é feita a  
221 distribuição orçamentária e como está sendo proposta. Como sabemos, nosso  
222 orçamento tem uma barreira pétrea que não podemos infligir. Já comentei a  
223 respeito no Co passado, a quota parte da Universidade de São Paulo é de 5,02%  
224 do ICMS e tem algumas pequenas rupturas nessa barreira que espero não se  
225 propaguem, vamos ver se elas conseguem se manter nesse nível. No último Co,  
226 discutimos a distribuição basicamente do pessoal e o comprometimento da folha  
227 com recursos de pessoal. Hoje iremos discutir o orçamento de outros custeios e  
228 investimentos, essa será a nossa discussão agora. Basicamente apresentei esse  
229 gráfico no Co passado, o que significa que estaremos acompanhando essa linha  
230 aqui, que são R\$ 1,38 bilhões. Em reuniões com a CODAGE e em uma circular  
231 da CODAGE, ela propôs neste caso realizar o planejamento e depois elaborar o  
232 orçamento e não o contrário, então a proposta é estarmos planejando as nossas  
233 execuções nas Unidades e depois calcularmos e verificarmos o orçamento  
234 proposto, então é claro existem ajustes de execução, há variações do planejado,  
235 mas o que se tenta evitar é se precisar sair correndo atrás do orçamento. A ideia  
236 é tentar ser um pouco mais previsível no orçamento, evitar despesas  
237 desnecessárias, especialmente o acúmulo de saldos orçamentários, saldos  
238 orçamentários são muito ruins, temos de planejar e executar o planejado. Essa



239 é a parte difícil do planejamento, mas como todos sabemos e acabamos de  
240 discutir, nem sempre as condições nos ajudam a executar o planejado e é claro  
241 que pode haver execuções não previstas, emergências e outros problemas, e  
242 nesse caso, isso é diferente de preterir o planejado. Quero executar o planejado,  
243 quero fazer o planejado e as emergências, bem, isso faz parte da vida, teremos  
244 de tratar as emergências como qualquer outra emergência. Essa circular que  
245 todos recebemos veio em 26 de agosto e tínhamos um prazo até 5 de outubro  
246 para emitir o nosso planejamento para o ano de 2023. Nesse caso, o ofício da  
247 CODAGE solicitava planejar equipamentos diversos de informática, obras novas  
248 e readequações, treinamento de recursos humanos e manutenção predial,  
249 basicamente o planejamento este ano, ou seja, para o ano de 2023 deveria tratar  
250 dessas quatro questões. Farei um resumo dos eventos Reitoria no Campus, no  
251 qual a CODAGE participou, e com as informações principais divulgadas nesses  
252 eventos, a primeira informação é uma correção da inflação proposta de 5%, é  
253 um número que está na lei, um número que temos como previsão, não sei dizer  
254 ao certo se o número é real ou não, provavelmente não, mas isso faz parte.  
255 Temos de nos ater às leis e às regras e iremos fazer isso. Como já disse antes,  
256 o planejado é uma coisa, o executado é outra, mas tentaremos nos manter  
257 dentro do planejado. A dotação básica, o valor de 2023 é a correção monetária  
258 de 2022, as sobras de 2022 serão devolvidas em investimentos, cuidado com  
259 isso, as sobras da básica serão devolvidas em investimentos e será solicitado o  
260 planejamento para 2024, não planejamos a básica para 2023, para 2024  
261 estamos convidando os dirigentes para fazer o planejamento da básica, que é a  
262 parte difícil de planejar. A manutenção predial e de áreas externas, o valor de  
263 2023 considera o planejamento da Unidade, pelo menos dentro do possível, as  
264 sobras de 2022 serão devolvidas na mesma alínea, então, aquele USP Eficiente  
265 que misturava todo o bolo e depois voltava, mudou um pouco. Em 2022 serão  
266 devolvidos na alínea de manutenção predial. As obras novas ou readequação de  
267 prédios, o valor de 2023 será igual ao que a SEF pediu mais o planejamento da  
268 Unidade, aqui há uma mistura de SEF e planejamento e nós teremos de negociar  
269 isso ao longo do ano com a SEF e nosso próprio planejamento ao longo do ano,  
270 pois há uma troca de figurinhas e cartas entre a SEF e as Unidades que teremos  
271 de tratar. Quanto à segurança, o valor de 2023 é essencialmente a correção  
272 monetária e sobras de 2022 serão devolvidas em investimentos, é a mesma

273 regra da básica. Equipamentos de informática há uma novidade, pois informática  
274 e equipamentos estão sendo tratados de uma forma genérica, então,  
275 manutenção e compra de equipamentos de laboratório, informática, etc,  
276 especialmente quem tem laboratório, isso é muito importante. O valor de 2023  
277 considera o planejamento da Unidade e as sobras de 2022 serão devolvidas na  
278 mesma alínea. O treinamento de recursos humanos, o valor de 2023 considera  
279 o planejamento da Unidade e as sobras não serão devolvidas, pois se não se  
280 fez o treinamento, não se fez o treinamento, o ano que vem é outro ano. Limpeza  
281 e vigilância é uma regra bastante diferente, o valor de 2023 é o valor de 2019,  
282 mais uma variação de preço de 21% vezes um fator de correção de inflação de  
283 1,075%, é um pouco maior do que a inflação prevista, aqui a limpeza e vigilância  
284 que teve realmente preços reajustados. As sobras de 2022 não serão devolvidas,  
285 novamente é algo óbvio, pois não dá para limpar algo que não limpei no ano  
286 passado. Transporte, basicamente o valor de 2023 considera o planejamento na  
287 Unidade e as sobras não serão devolvidas. Essas são as regras que a CODAGE  
288 divulgou naqueles eventos de Reitoria no Campus. A proposta de distribuição  
289 orçamentária para 2023 basicamente se baseia em cima das diretrizes  
290 orçamentárias do Estado de São Paulo, da LOA - Lei de Orçamento Anual, que  
291 ainda está tramitando na Assembleia, na Resolução 7344 que é a  
292 sustentabilidade da própria Universidade e nossa própria lei de sustentabilidade,  
293 e, finalmente, as diretrizes orçamentárias já aprovadas no próprio Co. Esse é o  
294 arcabouço legal da nossa distribuição orçamentária e novamente insisto que não  
295 há jeito. Todas as despesas da Universidade têm de ter base legal. Chamarei a  
296 atenção acerca da crise da CAPES para a Universidade, o Professor Carlotti  
297 pediu uma reunião de emergência da COP para poder autorizar a Universidade  
298 a completar a bolsa de seus alunos, isso foi feito de forma emergencial, mas  
299 existiu e precisou existir uma base legal para poder fazer isso, não é  
300 simplesmente fazer um cheque, pedir para o Professor Carlotti assinar e ele  
301 simplesmente paga as bolsas. Gostaria que fosse assim, mas não é. Temos de  
302 ter uma base legal, temos de respeitar uma base legal, essa é a regra do jogo e  
303 nós estamos dentro dele. Essa é a proposta de distribuição orçamentária em um  
304 gráfico muito parecido como outro e eu discutirei agora. Em verde-claro, temos  
305 o orçamento de 2022 excluído o AVCB, as Unidades receberam o AVCB em  
306 2022 e criou uma grande confusão no nosso orçamento, inflou o nosso

307 orçamento de forma quase que artificial, então exclui o AVCB de 2022 para  
308 podermos ter uma base de comparação, pois o AVCB foi colocado nos projetos  
309 especiais da Reitoria. O AVCB foi retirado das Unidades e voltou para a Reitoria  
310 e é de lá que ele será distribuído, então as Unidades não irão ter um recurso  
311 AVCB específico para isso, o que me deixa bem aliviado, acho que deixa vários  
312 de nós aliviados, pois o AVCB foi um baita de um problema que tivemos de  
313 enfrentar e tivemos muita dificuldade de fazê-lo. Portanto, temos as Unidades de  
314 Ensino e Pesquisa que são 54, tiveram um aporte de R\$ 379 milhões. Os  
315 projetos especiais da Reitoria e Pró-reitorias tiveram R\$ 267 milhões. As  
316 atividades integradas, ABCD - que é o antigo SIBi -, a AUCANI e outras  
317 Unidades, com R\$ 230 milhões. A permanência estudantil está em quarto lugar  
318 com R\$ 188 milhões em investimentos diretos, discutirei isso daqui a pouco. Os  
319 serviços, prefeituras, SEF, STI, com R\$ 117 milhões. A Reitoria e Pró-reitorias  
320 que chamei de Administração, os termos variam um pouco em relação ao  
321 documento que receberam e descobri ontem o motivo de os termos serem assim,  
322 pois dependendo de como se dá o nome no excel acaba tendo confusão nos  
323 links, então a CODAGE precisa dar nomes específicos para as coisas para não  
324 criar confusão, na verdade é a administração, Reitoria e Pró-reitorias, com R\$  
325 99 milhões. Os hospitais e anexos com R\$ 55 milhões. Os museus com R\$ 36  
326 milhões. Os institutos especiais com R\$ 10 milhões. O programa de gestão  
327 ambiental com R\$ 1 milhão. Por fim, sinistros que na verdade é meio milhão,  
328 mas por conta do arredondamento ficou com um. Basicamente, esta é a proposta  
329 de distribuição orçamentária em grandes números. Aqui estamos vendo para  
330 onde estão indo os recursos daqueles R\$ 1,30 bilhão que estão sendo  
331 distribuídos dessa forma. Vou discutir agora a permanência estudantil. Ela  
332 possui investimentos diretos - R\$ 188 milhões, em verde estão os valores de  
333 2022. Os investimentos indiretos - e esses são os que não vemos - são de R\$  
334 192 milhões. O que são esses investimentos? Saúde, educação física e esportes  
335 (garantimos o funcionamento de todo sistema do setor esportivo para  
336 atendimento aos alunos), manutenção das moradias, estágios, subsídio da  
337 alimentação (com R\$ 78 milhões), e finalmente a gratuidade dos restaurantes  
338 (com R\$ 30 milhões). Esses são os valores investidos pela Universidade na  
339 permanência estudantil. E aqui ainda não inclui as monitorias que várias  
340 Unidades oferecem aos seus alunos, o que estimo ser na faixa de algumas

341 dezenas de milhões de reais. É difícil chegar a esse valor, pois teríamos que  
342 entrar no orçamento de cada Unidade para descobrir, mas esse é o valor da  
343 permanência estudantil. Quero chamar à atenção esse valor total de R\$ 380  
344 milhões, que é muito parecido com esse outro valor, das Unidades de Ensino e  
345 Pesquisa. Esse é o investimento que a Universidade faz para permanência  
346 estudantil. É um valor considerável. Finalmente, a proposta de distribuição  
347 orçamentária para as várias atividades de apoio e projetos especiais - Biblioteca  
348 Brasileira, Auspin, Aucani, Inova USP, ABCD, PRPG, PRPI, PRIP, PRG e  
349 PRCEU. Aqui estão inclusos os orçamentos das Pró-Reitorias, com seus  
350 projetos especiais. E aí vocês vão notar a diferença entre o documento da  
351 CODAGE e essa apresentação. Somei os vários investimentos e as várias  
352 propostas orçamentárias dos diversos setores, para termos ideia de quanto está  
353 indo para cada setor. Finalmente, a própria Reitoria, e aqui está o AVCB - por  
354 isso esse valor é bem alto - e as obras que a Reitoria está promovendo. É um  
355 valor considerável para a Reitoria, pois o AVCB está embutido nisso. Também  
356 os hospitais e anexos - HU, HRAC e SVOC, essa é a distribuição orçamentária  
357 para os três, na faixa de R\$ 37 milhões para o HU, cerca de R\$ 13 milhões para  
358 o HRAC e R\$ 2 milhões para o SVOC. Os museus também estão aqui, R\$ 14  
359 milhões para o Museu Paulista, o MAC, o MZ, o MAE, e o Museu Republicano  
360 de ITU, que sugiro a visita para quem tiver oportunidade. Finalmente, a  
361 distribuição orçamentária para as prefeituras (Butantã, Luiz de Queiroz, EACH e  
362 Lorena). O que fiz aqui foi mostrar em grandes blocos, em grandes números,  
363 esses itens que estão nesse documento extenso, com várias tabelas e  
364 detalhamentos. Isso dá uma ideia geral de como estamos distribuindo os  
365 recursos para a Universidade. Esse é um texto de resumo, é denso, mas é  
366 basicamente o que está nas tabelas em forma de texto, com algumas  
367 justificativas. A dotação básica prevê reajustes de no mínimo 5% e em média  
368 5,6%. Treinamento de recursos, foi conseguido um aumento de 66,6% em  
369 relação a 2022. Equipamentos diversos e de informática, um aumento de 56%  
370 em relação a 2022. Manutenção de áreas externas teve um aumento de 52,41%  
371 em relação a 2022. Bolsas e auxílio, um aumento de 58%, vejam que os valores  
372 são expressivos, tivemos grandes aumentos em relação ao ano passado.  
373 Gestão ambiental teve reajuste de 5%; os projetos especiais atenderam  
374 parcialmente as demandas das respectivas Pró-Reitorias - parcialmente porque

375 as demandas foram muito maiores do que o disponível, mas é assim que  
376 aprendemos. Atividades integradas teve redução na alínea de assistência  
377 médica e odontológica de -58%, porque essa assistência médica foi aprovada  
378 no Programa de Saúde USP, que teve seu regramento aprovado hoje, na COP.  
379 Então, o Saúde USP vai incorporar a assistência médica e odontológica, e vamos  
380 reduzir gradualmente ao longo do ano esses contratos. Por fim, material  
381 bibliográfico teve um aumento de 33%, a Aucani teve um aumento de quase  
382 30%. Agradeço imensamente à CODAGE, que me recebeu e esclareceu as  
383 várias dúvidas que tive na interpretação desse documento; ao Departamento  
384 Financeiro, que também me atendeu e me ajudou muito. Finalmente, boas festas  
385 a todos. Estou à disposição, por favor, não façam perguntas muito complicadas.”

386 **M. Reitor:** “Parabéns ao Manfredo pelo didatismo da apresentação. Acho que a  
387 grande dificuldade da COP é transmitir uma linguagem totalmente técnica da  
388 CODAGE, de Economistas e Controladores, para leigos como nós, a fim de que  
389 possamos entender e votar o orçamento. Quero chamar a atenção para alguns  
390 comentários que o Manfredo trouxe. Primeiro, o modo bastante diferente o qual  
391 realizamos o orçamento dessa vez. Escolhemos alguns pontos, chamamos  
392 todos os Diretores, todas as Unidades, para ouvir sobre as demandas, os  
393 desejos, os problemas, as opções que existem de investimento. Com isso, houve  
394 uma transferência grande de recursos da Reitoria para as Unidades. Quando o  
395 Manfredo citou alguns aumentos em determinadas alíneas, era dinheiro que  
396 antes ficava com a Reitoria e agora está indo para as Unidades. E como ele bem  
397 disse, para o próximo ano, a dotação básica que será discutida com vocês. Não  
398 foi feito esse ano, porque não dá para transformarmos 100% um orçamento de  
399 uma única vez. Por isso, deixamos algumas coisas sendo reajustadas através  
400 da inflação ou, como o terceirizado, através do orçamento de 2019 mais a  
401 inflação prevista até o próximo ano - de 2020, 2021 e 2022 -, e para o ano que  
402 vem vamos aumentar essa discussão com as Unidades. Então, provavelmente,  
403 para 2024 vocês vão conseguir definir 100% do orçamento das suas Unidades.  
404 Vamos evitar que Diretores, no meio do ano, tenham que vir à Reitoria para pedir  
405 alguma coisa. Por exemplo, a odontologia mudou completamente o material de  
406 proteção individual por causa da Covid, isso não estava planejado, agora eles  
407 tiveram oportunidade de planejar. É isso que estamos querendo fazer, dar  
408 qualidade ao planejamento do orçamento. Esse é um grande trabalho da

409 CODAGE e da COP e acredito que para 2024 ficará bem melhor do que 2023.  
410 Portanto, esses aumentos e reajustes se devem a essa transferência de recursos  
411 por parte da Reitoria e, obviamente, isso dá mais responsabilidade para as  
412 Unidades. Em relação a pessoal, já discutimos na reunião passada, mas já foram  
413 planejadas todas as contratações de 400 servidores; a contratação dos  
414 professores que foram autorizadas; a mudança de teto dos servidores - temos  
415 entre 600 e 800 servidores que estavam no teto do governador e agora com a  
416 mudança de lei eles deixam de estar nesse teto; as substituições das demissões  
417 dos servidores; o reajuste salarial para o próximo ano; tudo isso já foi embutido  
418 dentro do valor global de pessoal que está nesse orçamento. Além disso, quero  
419 chamar a atenção para mais duas coisas. Primeiramente, o plano de saúde.  
420 Tínhamos um gasto com a saúde em torno de R\$ 40 milhões por ano. Eram  
421 aqueles contratos de Ribeirão Preto, de São Carlos, de Piracicaba, de  
422 Pirassununga etc. Somando tudo, a USP gastava R\$ 40 milhões. Com essa  
423 proposta que estamos trazendo, estamos elevando a R\$ 150 milhões o gasto  
424 com saúde, o que vai melhorar muito o valor individual que estamos investindo.  
425 E todo o pessoal da capital também vai poder utilizar esse plano de saúde. Em  
426 termos bastantes simples, vamos colocar algumas empresas para se colocarem  
427 à disposição dos nossos servidores, é esperado que se você tiver até 59 anos,  
428 100% do plano seja pago, se você tiver acima de 60 anos, 70% do valor seja  
429 pago pela Universidade, se você tiver uma plano particular, a USP vai transferir  
430 esse valor pra você. Então, por exemplo, se na sua faixa etária, o custo é de R\$  
431 500, esse é o valor que você irá receber para pagar o seu plano. Houve um  
432 investimento grande nesse sentido. O segundo ponto se refere à permanência  
433 estudantil e estou falando em bolsas e investimento direto, não só o indireto.  
434 Houve um aumento significativo. Em números redondos, subimos o investimento  
435 de R\$ 40 milhões para R\$ 180 milhões. É uma demonstração clara de que a  
436 Universidade está valorizando a permanência estudantil, como item importante  
437 de dar qualidade às nossas ações. Depois de uma inclusão, uma forte  
438 permanência estudantil era necessária e estamos fazendo. Esses são pontos  
439 importantes que gostaria de destacar. Outra questão é sobre a SEF. Fizemos o  
440 orçamento da SEF para que todo orçamento do AVCB seja controlado pela SEF.  
441 A SEF apresentou um orçamento para a Reitoria, parte está no orçamento e a  
442 outra parte a ser utilizada vem daqueles R\$ 2 bilhões que aprovamos no ano

443 passado para obras. Depois, o Professor Miguel Antonio Buzzar apresenta para  
444 vocês a lista de obras, mas 100% do que a SEF apresentou à Reitoria será  
445 realizado ou via orçamento ou via complementação daqueles R\$ 2 bilhões de  
446 obras que foram definidos. Acho que tem R\$ 100 milhões no orçamento da SEF  
447 e mais R\$ 300 milhões dentro daqueles R\$ 2 bilhões que aprovamos. Portanto,  
448 a SEF terá muito trabalho para o ano que vem, pois é uma lista longa, não  
449 cortamos nenhuma obra para 2023. Vamos ter todo AVCB, todas as obras  
450 apresentadas foram aprovadas, de duas formas, parte não aparece no  
451 orçamento porque R\$ 300 milhões estão naquelas obras que já foram aprovadas  
452 pelo Co durante o ano. Quero chamar a atenção, também, para a LOA - Lei  
453 Orçamentária Anual. Todo o nosso orçamento começa com uma determinação  
454 do Estado de qual será o valor que poderemos gastar, e é independente da  
455 quota-parte. Posso ter um valor da LOA e outro da quota-parte. O que  
456 recebemos da quota-parte não podemos gastar automaticamente, temos que  
457 respeitar a LOA, que esse ano foi de R\$ 7,5 bilhões. Para gastarmos mais do  
458 que isso no ano que vem, precisamos pedir complementação orçamentária para  
459 o Estado. Se você tem uma poupança, como tivemos em 2021 e 2022, para  
460 gastarmos esse dinheiro, precisamos pedir autorização do Estado durante o ano  
461 de 2023 para fazer uma complementação orçamentária. Não é somente  
462 pegarmos a quota-parte e transformar em orçamento para sair gastando.  
463 Precisamos respeitar a LOA, que é definida pelo Estado e coloca esse valor de  
464 R\$ 7,5 bilhões. Portanto, não podemos colocar os superávits dos anos anteriores  
465 no orçamento. A quota-parte é uma coisa, o orçamento é outra. É claro que são  
466 coisas que devem andar em paralelo, mas não são coisas iguais. O orçamento  
467 é a previsão do máximo que podemos gastar dentro de determinados itens.”

468 **Cons.ª Raquel Rolnik**: “Em primeiro lugar, agradeço por essa apresentação. É  
469 muito importante o avanço que está acontecendo em relação ao planejamento  
470 orçamentário, a própria iniciativa da CODAGE de fazer com que suas Unidades  
471 pensem seus orçamentos e comecem a formulá-los. Isso é importante para que  
472 possamos fazer um planejamento real, e não simplesmente uma espécie de  
473 cenografia de planejamento orçamentário, porque na verdade planejamos muito  
474 pouco. Por isso, cumprimento por toda essa iniciativa, ela tem sido muito  
475 importante, apesar de muito difícil. Aproveito para me despedir desse Co, essa  
476 é minha última reunião. Pude nesses quatro anos acompanhar todo esse

477 processo, que acredito que tenha avançado, e quero sugerir que durante esse  
478 processo de apresentar tanto as diretrizes quanto o próprio orçamento,  
479 tivéssemos um tempo maior, para que as Unidades pudessem discutir nas suas  
480 congregações a proposta. Além das Unidades, as representações dos docentes,  
481 dos discentes, etc poderem fazer um debate com seus pares com tempo  
482 suficiente para que pudéssemos nos preparar para vir, colocando uma discussão  
483 real. Porque, na verdade, o que acontece é que não tivemos tempo de fazer esse  
484 debate nas nossas Congregações e nem com nossos pares para poder chegar  
485 aqui já com um posicionamento. Acho que seria mais um passo. Sugiro que isso  
486 seja incorporado na nossa prática, para que o planejamento seja realmente de  
487 verdade. Agradeço muito o privilégio que tive durante esses quatro anos de  
488 conviver com os membros do Conselho Universitário, como representante da  
489 Congregação da FAU.” **M. Reitor:** “Quero agradecer pela participação da  
490 Raquel, que sempre foi uma Conselheira ativa durante esse período. É um  
491 processo construtivo mesmo. Estávamos acostumados com outra forma de  
492 pensar o orçamento. Esse ano resolvemos fazer essas mudanças, dá muito mais  
493 trabalho, a CODAGE e a COP fizeram várias reuniões com os diretores,  
494 explicaram o que poderia ser pedido e o que não poderia, os pró-reitores  
495 também. É claro que nosso dinheiro é finito e não dá para atender todos os  
496 pedidos, mas foi uma mudança grande e será mais importante no próximo ano,  
497 quando a dotação básica entrará na discussão do orçamento. O problema que  
498 temos com relação a tempo, é que o governo manda a LOA (o valor que temos  
499 para trabalhar) para assembleia mais ou menos no meio do segundo semestre,  
500 e só a partir daí é que podemos começar a trabalhar. Por isso não é possível  
501 fazer algo com tanta antecedência. Mas essas reuniões com os diretores  
502 certamente poderão ser antecipadas, para que eles possam, também, definir o  
503 orçamento interno da Unidade.” **Cons. Manfredo Harri Tabacniks:** “Só um  
504 comentário, nada impede de as diretorias prepararem um plano diretor a ser  
505 executado durante o ano, e no ano seguinte. Talvez os valores não estejam bem  
506 definidos, mas o plano diretor pode ser útil. Estou tentando fazer isso, é difícil,  
507 mas acho que é muito educativo.” **Cons.<sup>a</sup> Filomena Elaine Paiva Assolini:**  
508 “Como representante dos Professores Associados, trago a seguinte questão.  
509 Não observamos no planejamento a discriminação referente à carreira docente,  
510 aos R\$ 100 milhões que haviam sido destinados a esse tema. Se o senhor puder



511 responder em relação a isso, agradeceria muito.” **M. Reitor**: “Todos os itens dos  
512 R\$ 2 bilhões não aparecem no orçamento. Serão utilizados no próximo ano e,  
513 se necessário, pediremos complementação orçamentária para o Governo.  
514 Portanto, nada daquele dinheiro aparece no orçamento. Esse é o orçamento do  
515 dia-a-dia de gastos e não esses gastos ocasionais, ou algo do tipo. Mas o  
516 dinheiro está guardado, acredito que em janeiro teremos novidades, com alguma  
517 proposta para o uso dos R\$ 100 milhões. Não podemos utilizar esse ano, em  
518 função de uma legislação eleitoral que impede de se fazer qualquer pagamento  
519 no ano de 2022, mas para o começo de 2023, parece haver uma proposta que  
520 aparentemente tem aprovação do jurídico, da CODAGE e, brevemente, vamos  
521 poder trazer essa proposta.” **Cons. Daniel de Angelis Cordeiro**: “Como vocês  
522 sabem, o orçamento previsto para gastos com pessoal é sempre motivo de muita  
523 preocupação entre os docentes e funcionários. Muitos docentes me procuraram  
524 nos últimos tempos, preocupados com a falta de um plano claro para responder  
525 as preocupações sobre carreira e previdência, que foram levantadas durante  
526 os debates nas eleições reitorais e nas discussões ocorridas nas diversas  
527 congregações, que as levaram a escrever moções a respeito do tema. A fala da  
528 Professora Elaine, representante dos associados, lembrou que esse Conselho  
529 reconheceu que há um problema com o salário líquido dos docentes mais jovens,  
530 ao destinar esses R\$ 100 milhões para ajudá-los. Mas essa ação deve ser  
531 encarada como uma medida temporária, até que seja conduzida uma discussão  
532 mais ampla, provavelmente envolvendo as outras Universidades Paulistas,  
533 sobre como reestruturar as carreiras docentes para considerar esse novo  
534 cenário, criado pelas reformas previdenciárias, de forma que a carreira volte a  
535 ser mais atrativa. Então, com essas preocupações em mente, tenho duas  
536 perguntas. Primeiro, quais são os cenários de possíveis reajustes para os  
537 docentes que foram analisados e que estão incluídos na proposta que estamos  
538 votando agora; e, tais cenários preveem uma possível reestruturação da carreira  
539 docente? Sim ou não?” **Cons. Manoel Harri Tabacniks**: “O que estamos  
540 discutindo agora são custeios e investimentos. Os cenários de reajuste salarial,  
541 de folha, de ativos e inativos, foram discutidos no Co passado. E os recursos  
542 para reajustes, carreira e variação da carreira funcional estão naquele item de  
543 ajustes, um item extra que incluía o nosso plano de saúde, reajuste e alterações  
544 de carreira devido à promoção horizontal. Tudo isso está previsto lá. Agora, os

545 valores percentuais exatos dependem de ajustes do CRUESP, de discussões  
546 políticas um pouco mais complicadas, conduzidas pelo M. Reitor. Não podemos,  
547 na CODAGE ou na COP, decidir quais são os valores, pois eles são decididos  
548 em uma esfera política, em reuniões com as outras duas Universidades.” **M.**  
549 **Reitor:** “O que é colocado no orçamento são vários cálculos de diferentes itens.  
550 Mas, o orçamento não dá uma dica de quanto será o reajuste proposto para o  
551 próximo ano na reunião do CRUESP, senão estaríamos abrindo, agora em  
552 dezembro, a discussão que será realizada em março ou maio do próximo ano.  
553 Mas, tudo que era previsto foi colocado. Em relação à situação docente, creio  
554 que o grande motivador da insatisfação dos jovens docentes não está ‘dentro’  
555 da Universidade, mas dentro da lei que determinou o modelo de aposentadoria  
556 dos nossos professores e a perda das incorporações. Considero que a grande  
557 luta para 2023 será, com dois novos Governos, tanto Federal, quanto Estadual,  
558 mostrarmos para esses Governos o quão ruim foi a lei para os nossos  
559 professores, que puniu severamente os nossos jovens docentes e, muito  
560 provavelmente, pode colocar em risco a carreira docente daqui para frente.  
561 Observo que tenho duas tarefas políticas para o próximo ano, em função da  
562 Reitoria. A primeira é constitucionalizar a nossa cota parte. Tivemos o PSDB no  
563 poder durante trinta anos e estava praticamente certo que a nossa cota parte  
564 não seria alterada. Agora, com o novo Governo, apesar de ter tido uma promessa  
565 do Governador, se pudesse ser constitucionalizado, ficaríamos muito mais  
566 satisfeitos com essa ação, principalmente surgindo uma reforma tributária que,  
567 aparentemente, ocorrerá e, talvez, o ICMS até desapareça. Essa é a primeira  
568 briga política. A segunda briga política é mostrar, tanto para o Governo Estadual,  
569 quanto Federal, que os professores precisam ter uma aposentadoria  
570 diferenciada. Nesse mecanismo atual que estamos, começaremos a perder  
571 muitos talentos. Essa é uma ‘briga’ que não é somente do Reitor e da Vice-  
572 Reitora. Precisamos ter o convencimento da população interna e externa que  
573 essa é uma política que a Unidade deve ter. Os primeiros contatos que eu,  
574 principalmente, terei, tanto com o Governo Estadual, quanto Federal, esses dois  
575 pontos serão apresentados e veremos se teremos convencimento. Sobre a  
576 aposentadoria, geralmente, a mudança ocorre no Governo Federal e o Governo  
577 Estadual repete o que foi feito pelo Governo Federal. Pelo menos é isso que tem  
578 ocorrido nos últimos anos. Assim, se convenceremos o próximo Governo Federal

579 a fazer uma modificação geral na lei ou fazer uma certa proteção para o  
580 professor, mostrando a importância da educação para o país, creio que isso fará  
581 a diferença. Dessa forma, creio que teremos de fazer esses dois movimentos  
582 políticos para o próximo ano. Para isso, precisamos estar todos juntos. Não é  
583 somente o Reitor que deve 'brigar' com o Governo. Todos devem colaborar,  
584 escrevendo em jornal, opinando, convencendo as pessoas que isso não é um  
585 privilégio, mas uma ação necessária a ser feita neste próximo Governo. A hora  
586 é essa. É na mudança de Governo que podemos fazer um convencimento de  
587 realizar grandes mudanças. Depois, o tempo vai passando, as pessoas vão se  
588 acomodando e ninguém faz grandes mudanças. Mas, concordo com você e já  
589 declaro que a nossa posição política é de fazermos gestões, logo no início do  
590 ano, para que isso seja considerado pelo Governo. Não estou afirmando que,  
591 obrigatoriamente, conseguiremos. Mas, precisamos colocar esse problema em  
592 pauta nacional." **Cons. Maurício da Silva Baptista**: "Gostaria de saber quanto  
593 foi alocado para o programa de jovens docentes, que propõe R\$ 15 mil para cada  
594 jovem docente contratado no próximo ano. Fiz um cálculo básico e me parece  
595 que o orçamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação está quase igual, se  
596 for considerar quantos docentes serão contratados. Assim, gostaria de saber  
597 como isso está sendo colocado para o orçamento de 2023." **Cons. Manfredo**  
598 **Harri Tabacniks**: "Não tenho resposta para essa questão, talvez a Pró-Reitoria  
599 possa responder." **M. Reitor**: "Esse valor sai do item 'Projetos Especiais da  
600 Reitoria'. **Cons. Maurício da Silva Baptista**: "Todos os docentes que serão  
601 contratados em 2023 terão a possibilidade de solicitar esse auxílio?" **M. Reitor**:  
602 "Minha intenção é aumentar esse valor. Já comentei com o Prof. Paulo que  
603 gostaria que esse valor fosse melhor. Tenho um outro plano também para os  
604 jovens docentes a serem contratados. Recentemente, fizemos uma visita,  
605 permaneci uma semana nos EUA, com a presença da FAPESP e o Prof. Paulo  
606 esteve comigo. Temos algumas novas ideias para apresentar para esses jovens  
607 docentes. Basicamente, se conseguirmos convencer estes jovens docentes a  
608 fazerem uma internacionalização, a fazerem um processo diferenciado,  
609 poderemos mudar a Universidade com essas contratações. Se somente  
610 contratarmos e pagarmos salário, não resolverá muita coisa. Mas, esse item  
611 específico que você comentou está nos Projetos Especiais da Reitoria, assim  
612 como os programas de pós-docs que criamos." **Cons. Maurício da Silva**

613 **Baptista:** “Ótima notícia. Muito obrigado.” **Cons. Manfredo Harri Tabacniks:**  
614 “Aquela barra comprida abaixo daquele gráfico é para isso.” **Cons. Marcílio**  
615 **Alves:** “Tecerei um rápido comentário sobre a experiência que tive com o Museu  
616 do Ipiranga. Notamos que o Governo Estadual – e também o Federal - mas  
617 principalmente o Estadual, tem muito poder de barganha nisso, pois a LOA e a  
618 complementação dependem muito do Governo. Então, apenas para  
619 complementar o que foi dito pelo Prof. Carlotti, no sentido de que as forças  
620 políticas estão presentes nesses orçamentos. Assim, o Reitor tem de ter muito  
621 ‘jogo de corpo’ para estar negociando, tanto com o Governo, quanto com todas  
622 as forças dentro da Universidade. É importante saber que o Governo também  
623 tem esse peso e essas gestões junto ao Governo, gestões políticas são bastante  
624 importantes para garantir essas complementações e a LOA adequada.” **M.**  
625 **Reitor:** “Inscrições encerradas, agradeço a colaboração do Prof. Manfredo, bem  
626 como sua preciosa explicação para entendermos o Orçamento da USP. Se eu,  
627 que sou médico, consegui entender, qualquer um também conseguirá entender  
628 com facilidade.” **Vice-Reitora:** “Gostaria de cumprimentar a COP e o Prof.  
629 Manfredo. Parabéns pela apresentação. O Reitor, que é médico, conseguiu  
630 entender, e eu como socióloga também. Assim, quero deixar registrado os  
631 nossos agradecimentos e os meus cumprimentos. Muito obrigada.” A seguir, o  
632 **M. Reitor** passa à votação. **Votação.** Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte  
633 resultado: Sim = 96 (noventa e seis) votos; Não = 0 (zero) voto; Abstenções = 4  
634 (quatro) votos; Total de votantes = 100 (cem). É aprovado o parecer da COP,  
635 que aprova a proposta de Distribuição Orçamentária da USP para 2023. A seguir,  
636 passa-se ao item **2 - MINUTA DE RESOLUÇÃO. 2.1 - PROCESSO**  
637 **2022.1.9128.1.1 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Minuta de Resolução que  
638 regulamenta a contratação de professores por tempo determinado (temporários)  
639 no âmbito da Universidade de São Paulo. Motivação: alteração da Lei  
640 Complementar Estadual nº 1.093, de 16 de julho de 2009 que foi substituída pela  
641 Lei Complementar nº 1.361, de 21 de outubro de 2021 que altera  
642 substancialmente os critérios para contratação temporária, estabelecendo  
643 hipóteses mais restritas para esse tipo de contratação no ensino superior  
644 estadual, a saber: “Art. 1º, § 1º - Considera-se necessidade temporária de  
645 excepcional interesse público a admissão para suprir a falta de docente em  
646 instituições públicas estaduais de ensino superior, em razão de: -implantação de

647 cursos ou criação de disciplinas, desde que esteja aberto concurso público para  
648 provimento das vagas; -vacância de cargo, desde que esteja em curso processo  
649 para realização de concurso público ou esteja aberto o concurso público para  
650 provimento das vagas; -aumento transitório e excepcional no volume de trabalho,  
651 nos termos de ato normativo de seu dirigente, inclusive, quando decorrente de  
652 afastamentos e licenças, que não possa ser atendido por meio de  
653 remanejamento de pessoal, da prestação de serviço extraordinário e, quando  
654 cabível, de aumento de jornada ou carga horária”. **Discussão no Co do dia**  
655 **29/11/22:** Os autos são retirados de pauta para aguardar sugestões dos  
656 conselheiros e nova deliberação da PG e da CLR. **Parecer PG. P. nº**  
657 **05269/2022:** faz a análise jurídica das sugestões encaminhadas pelos  
658 Conselheiros Reinaldo Santos de Souza, Adrian Pablo Fanjul, Fábio Herbst  
659 Florenzado, e Manfredo Harri Tabacniks e por fim, complementa o parecer  
660 anterior, sugerindo o acréscimo de um parágrafo único ao artigo 15 da minuta de  
661 Resolução, com a seguinte redação: “Parágrafo único - A Resolução nº 7354, de  
662 27 de julho de 2017, permanecerá em vigor naquilo que for compatível com a  
663 presente Resolução.” (07.12.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer da relatora,  
664 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regina Szylit, favorável às seguintes alterações na minuta de  
665 Resolução que regulamenta a contratação de professores por tempo  
666 determinado no âmbito da Universidade de São Paulo: 1) Licença maternidade  
667 de seis meses para as docentes temporárias. 2) Remover avaliação discente.  
668 Aprova, ainda, a manifestação contrária da relatora às seguintes sugestões: **1)**  
669 Licença nojo e Gala de oito dias. **2)** Situações de contratação para afastamento  
670 além do pós-doutoramento. **3)** Permitir contratação de temporário para substituir  
671 docente em cargo de gestão e direção universitária. **4)** Permitir contratação de  
672 temporário devido a afastamento não remunerado para exercício de cargo  
673 público (08.12.22). **M. Reitor:** “Esta minuta de Resolução que regulamenta a  
674 contratação de professores temporários foi discutida na última reunião do  
675 Conselho Universitário e retirada de pauta, pois tivemos algumas sugestões do  
676 plenário. Os senhores também tiveram a oportunidade de encaminhar sugestões  
677 para a CLR, a qual se reuniu e tem uma posição a respeito do documento inicial,  
678 bem como das sugestões que foram feitas.” **Cons. Celso Fernandes**  
679 **Campilongo:** “Como já antecipado pelo M. Reitor, este era um caso que estava  
680 na pauta da reunião anterior deste Conselho Universitário. Não pude comparecer

681 à reunião anterior, pois estava com Covid. Mas, verifiquei que na citada reunião  
682 surgiram várias propostas complementares e, em razão disso, o processo foi  
683 retirado de pauta, ainda com a concessão de um prazo suplementar para que  
684 outras sugestões fossem apresentadas. Foi realizada uma reunião da CLR no  
685 dia 8 de dezembro, às 10h, mas até as 9h foram recebidas sugestões  
686 encaminhadas à CLR. De maneira geral, as sugestões foram muito bem  
687 recebidas pela CLR. A questão é saber qual é a amplitude ou, melhor dizendo,  
688 qual é a restrição que temos que observar. Tanto os precedentes do Supremo  
689 Tribunal Federal, quanto a Legislação Complementar do Estado de São Paulo,  
690 todas essas leis seguem no sentido de restringir a contratação de temporários.  
691 Algumas das sugestões recebidas pela CLR ampliavam este leque. E, ou por  
692 estarem em contradição com a Lei Complementar do Estado de São Paulo, com  
693 a orientação da jurisprudência, algumas dessas sugestões não puderam ser  
694 acatadas neste momento, pois exigiriam uma análise de mérito, um conjunto de  
695 informações mais completo do que aquele que a CLR tinha recebido no dia 8 de  
696 dezembro, até aproximadamente uma hora antes da reunião. A Procuradoria  
697 Geral se manifestou afastando a legalidade de uma ou outra sugestão, admitindo  
698 a legalidade de várias outras e, especialmente com relação a duas propostas: a  
699 da equiparação da licença-maternidade para os professores da carreira e os  
700 professores temporários - o que foi acatado - e havia também uma sugestão de  
701 que se retirasse que a avaliação dos temporários fosse feita pelos estudantes -  
702 o que também foi acatado. Mas, as demais sugestões, seja porque, de algum  
703 modo contemplados numa disposição genérica da Resolução que permite  
704 examinar casos não previstos expressamente, seja por impedimento, por  
705 contrariar frontalmente o que diz a legislação complementar, a CLR deliberou  
706 por rejeitar. O parecer da Prof.<sup>a</sup> Regina tem seis páginas e foi aprovado por  
707 unanimidade na CLR. A Prof.<sup>a</sup> Regina incorpora em seu parecer todas as  
708 sugestões muito pertinentes que a PG-USP havia feito. De modo que, a nossa  
709 sugestão fica, neste momento, circunscrita a esses dois pontos, sem prejuízo de  
710 que, no futuro, a CLR, com mais dados, possa examinar também as outras  
711 sugestões. Em brevíssima síntese, M. Reitor, isto é o que foi deliberado pela  
712 CLR.” **M. Reitor:** “Assim, as sugestões que foram feitas no plenário, na nossa  
713 última reunião deste Conselho Universitário, foram aceitas. Trata-se da licença-  
714 maternidade e avaliação pelos alunos, que foram retiradas. As demais, muitas

715 questões de mérito, foram deixadas para a CCD definir. Ficou definido que casos  
716 omissos serão resolvidos a critério da CCD, a qual utilizará o bom senso para,  
717 eventualmente, algum caso ou outro que não foi previsto inicialmente e possa  
718 receber esse 'benefício' do docente temporário. Considero que a CLR atendeu  
719 bem à discussão que foi feita neste plenário. Não havendo mais manifestações,  
720 agradeço ao Prof. Campilongo pela sua participação." A seguir, o **M. Reitor**  
721 passa à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado:  
722 Sim = 96 (noventa e seis) votos; Não = 0 (zero) voto; Abstenções = 3 (três) votos;  
723 Total de votantes = 99 (noventa e nove). É aprovado o parecer da CLR, favorável  
724 às seguintes alterações na minuta de Resolução que regulamenta a contratação  
725 de professores por tempo determinado no âmbito da Universidade de São Paulo:  
726 1) Licença maternidade de seis meses para as docentes temporárias. 2)  
727 Remover avaliação discente. Aprova, ainda, a manifestação contrária às  
728 seguintes sugestões: **1)** Licença nojo e Gala de oito dias. **2)** Situações de  
729 contratação para afastamento além do pós-doutoramento. **3)** Permitir  
730 contratação de temporário para substituir docente em cargo de gestão e direção  
731 universitária. **4)** Permitir contratação de temporário devido a afastamento não  
732 remunerado para exercício de cargo público. **M. Reitor:** "Esclareço que os  
733 panetones que os senhores receberam como brinde foi uma deferência da  
734 Secretaria Geral da nossa Universidade, uma gentileza da Prof.<sup>a</sup> Marina, com  
735 relação a este egrégio Conselho. Obrigado, Prof.<sup>a</sup> Marina." (Aplausos). A seguir,  
736 passa-se ao item **3 - ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO.**  
737 **3.1 - PROCESSO 2022.1.11328.1.4 - PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO.**  
738 Proposta de alteração do Regimento de Pós-Graduação que prevê a  
739 possibilidade de participação remota de todos os examinadores e do(a)  
740 candidato (a) nos exames de qualificação e de defesas de Dissertação e Tese,  
741 em casos excepcionais. Até então as qualificações podem ser feitas à distância,  
742 mas obrigatoriamente ter a presença de um membro examinador docente do  
743 Programa, na sua sede ou na USP. E nas defesas de Dissertação e Tese apenas  
744 os examinadores podem estar à distância. Proposta aprovada pelo **CoPGr, PG**  
745 e **CLR**: prevê a possibilidade de todos remotos em casos excepcionais para  
746 exame de qualificação, defesa de Dissertação e de Tese. **Texto atual: Artigo**  
747 **72** – (Exame de Qualificação). § 3º - A realização do exame poderá ser  
748 presencial ou à distância, para o aluno e os examinadores, devendo

749 obrigatoriamente ter a presença de um membro examinador docente do  
750 Programa, na sua sede ou na USP. § 4º - O prazo para a realização do exame  
751 de qualificação deve ser fixado nos regulamentos dos Programas de Pós-  
752 Graduação, observados os limites estabelecidos no parágrafo 2º deste artigo.

753 **Artigo 91 - ... § 2º - A CCP poderá autorizar a participação de examinadores na**  
754 **sessão pública de defesa de Dissertação ou Tese, por meio de videoconferência**  
755 **ou outro suporte eletrônico à distância equivalente. Texto proposto: Artigo 72**  
756 **– (Exame de Qualificação) ... § 3º - A realização do exame poderá ser presencial**  
757 **ou híbrida (presencial/remota), para o(a) aluno(a) e para os(as)**  
758 **examinadores(as), devendo obrigatoriamente ter a presença de um(a)**  
759 **membro(a) examinador(a) docente do Programa, na sua sede ou na USP; em**  
760 **casos excepcionais, poderão a CCP e a CPG autorizar, mediante apresentação**  
761 **de justificativa pelo(a) aluno(a) com a concordância do(a) orientador(a), a**  
762 **realização totalmente remota do exame. § 4º - No caso de exame realizado de**  
763 **forma híbrida (presencial/remota) ou totalmente remota, o Programa deverá**  
764 **garantir a infraestrutura adequada para participação de todos os envolvidos. § 5º**  
765 **- O prazo para realização do exame de qualificação deve ser fixado nos**  
766 **regulamentos dos Programas de Pós-Graduação, observados os limites**  
767 **estabelecidos no parágrafo 2º deste artigo. **Artigo 91 - ... § 2º - A sessão de****  
768 **defesa da dissertação ou da tese poderá ser presencial ou híbrida**  
769 **(presencial/remota), para os(as) examinadores(as), devendo obrigatoriamente**  
770 **ter a presença do(a) aluno(a) e de seu(sua) orientador(a) na sede do Programa**  
771 **ou na USP; em casos excepcionais, poderão a CCP e a CPG autorizar, mediante**  
772 **apresentação de justificativa pelo(a) aluno(a) com a concordância do(a)**  
773 **orientador(a), a realização totalmente remota da sessão. § 3º - No caso de**  
774 **sessão de defesa realizada de forma híbrida (presencial/remota) ou totalmente**  
775 **remota, o Programa deverá garantir a infraestrutura adequada para participação**  
776 **de todos os envolvidos. **Parecer da CLR:** aprova a proposta de alteração dos §§**  
777 **3º, 4º e 5º do artigo 72 e §§ 2º e 3º do artigo 91 do Regimento de Pós-Graduação**  
778 **(02.12.22). - Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. M. Reitor:**  
779 **“O último item da nossa pauta trata da alteração do Regimento da Pós-**  
780 **Graduação, principalmente, em relação à presença, física ou não, de pessoas**  
781 **na banca de qualificação e defesa de mestrado e doutorado.” Cons. Celso**  
782 **Fernandes Campilongo: “Neste caso, havia uma sugestão de um Grupo de**



783 Trabalho a respeito da disciplina em Bancas remotas de Pós-Graduação. A  
784 proposta foi recebida com aprovação pela Procuradoria Geral, sendo aprovada  
785 também, por unanimidade, na CLR. Há um longo parecer de um grupo de  
786 estudos formado para estudar esta matéria. Tudo isso foi aprovado na CLR. Há  
787 uma minuta de Resolução a respeito desse tema, mas, provavelmente, o ideal  
788 seria que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação apresentasse os esclarecimentos e  
789 complementasse as informações.” **Cons. Niels Olsen Saraiva Câmara**: “Como  
790 informado pelo Prof. Campilongo, montamos um Grupo de Trabalho que  
791 trabalhou, ao longo do ano, na reformulação de dois Artigos do Regimento da  
792 Pós-Graduação - os Artigos 72 e 91 - abrindo a perspectiva para que possa ser  
793 realizado o Exame de Qualificação e Defesa de forma híbrida, com parte dos  
794 membros e, no caso da Defesa, o orientador e o aluno presencialmente na USP  
795 ou na própria sede do Programa, e os demais membros à distância. Mas, nos  
796 dois casos, também existe, dentro de uma excepcionalidade, com a aprovação  
797 da CCP e CPG, a possibilidade da realização totalmente de forma remota. A  
798 intenção é facilitar estes casos excepcionais que vivenciamos e que isso possa  
799 ser um benefício para os alunos e nossos orientadores.” **M. Reitor**: “O Artigo 72  
800 refere-se ao Exame de Qualificação, que exigia ao menos a presença de um  
801 membro docente do Programa na sede ou na USP. A proposta é que não haja  
802 mais a necessidade desse membro presente, podendo ser totalmente à  
803 distância.” **Cons. Niels Olsen Saraiva Câmara**: “Na excepcionalidade, com a  
804 aprovação da CCP e CPG.” **M. Reitor**: “O Artigo 91 trata da defesa de  
805 Dissertação ou Tese e era mais restritivo, exigindo que o aluno e o orientador  
806 estivessem presentes e somente os examinadores poderiam estar à distância.  
807 Indiretamente, implicava que o aluno e o orientador estivessem presentes. Na  
808 excepcionalidade, agora, todos podem estar à distância, tanto o aluno quanto o  
809 orientador, ou seja, 100% não presencial. Nas duas situações, é necessária a  
810 aprovação da CCP e CPG. Assim, se uma CPG não quiser adotar, basta não  
811 aprovar e determinar que na sua Unidade será totalmente presencial, ou seja,  
812 fica facultado à CCP e CPG definirem. Já me manifestei, não desejo ser contra  
813 a minha Pró-Reitoria, mas, entendo que devemos ter cautela com esse ‘não  
814 presencial’, pois o excepcional se transforma na regra. Então, como aqui se dá  
815 o direito à CCP e CPG definirem, fico mais tranquilo, pois caso a Unidade não  
816 queira, basta não aprovar. Ainda assim, considero importante termos cautela

817 sobre essa questão. Ainda estamos voltando de uma pandemia e as atividades  
818 presenciais estão sendo necessárias. Particularmente, não me sinto à vontade  
819 em realizar todas as atividades à distância. Mas, talvez, seja mais uma restrição  
820 pessoal.” **Vice-Reitora**: “Concordo. Tenho chamado a atenção para o fato de  
821 que as atividades presenciais são muito mais emuladoras, muito mais  
822 academicamente densas do que à distância. Na minha visão, não é possível  
823 confundir atividade à distância como se fosse equivalente à presencial. As  
824 comissões CCP e CPG podem autorizar, mas, há perdas e isso precisa ficar  
825 claro. Bancas, sobretudo, têm uma perda notável, pois ninguém substitui, em  
826 uma Banca, a sociabilidade que se estabelece entre os examinadores. Dali  
827 nascem projetos e, também, é a expressão da importância do ritual. Toda  
828 distância banaliza. O ritual de tese tem de ser considerado um ritual importante.”  
829 **M. Reitor**: “A recomendação da Reitoria é que o excepcional seja mesmo  
830 excepcional e que cada um faça uma avaliação de qual a vantagem, de qual o  
831 prejuízo, não é para entender que Banca na USP não será mais presencial, todos  
832 à distância, não é isso. Deixo para cada CCP e CPG fazer esse julgamento e  
833 entender da melhor forma como vai proceder, essa liberalidade não pode ser  
834 entendida como uma regra na Universidade, pois isso seria uma mensagem  
835 muito ruim que estaríamos passando para a comunidade.” A seguir, o **M. Reitor**  
836 passa à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado:  
837 Sim = 91 (noventa e um) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 3 (três) votos;  
838 Total de votantes = 96. É aprovado o parecer da CLR favorável à alteração dos  
839 §§ 3º, 4º e 5º do artigo 72 e §§ 2º e 3º do artigo 91 do Regimento de Pós-  
840 Graduação. **M. Reitor**: “Encerrada a Ordem do Dia, passo a palavra aos  
841 senhores conselheiros.” **Cons. Silvio Silverio da Silva**: “Gostaria de deixar aqui  
842 registrado, em nome da nossa comunidade da Escola de Engenharia de Lorena,  
843 o nosso agradecimento à Reitoria pelo Programa ‘Reitoria no *Campus*’ e ao seu  
844 *staff*. Quero dizer que foi uma excelente oportunidade, uma satisfação em  
845 recebê-los e uma honra muito grande em poder mostrar os nossos avanços, as  
846 nossas limitações e as nossas dificuldades. Nossos agradecimentos, também,  
847 pelas boas notícias que recebemos com a visita da Reitoria. Muito obrigado e  
848 um feliz Natal para todos.” **Cons.ª Filomena Elaine Paiva Assolini**: “Quero  
849 agradecer a oportunidade de ter representado os professores associados ao  
850 longo deste ano. Em 2023, o titular Prof. Rodrigo Bissacot estará aqui. Agradeço

851 a confiança em mim depositada pelos professores associados e gostaria de  
852 perguntar sobre o GT da Carreira Docente, estamos aguardando a constituição  
853 desse Grupo e trago também a fala de que muitos professores associados,  
854 muitos docentes se colocam à disposição para colaborar, para ajudar, trabalhar  
855 e arregaçar as mangas.” **M. Reitor**: “Me lembro que já discutimos nomes, pedi  
856 algumas sugestões, mas não estou me lembrando de ter assinado a Portaria.”  
857 **Cons.ª Sonia Regina Pasian**: “Gostaria de propor uma contribuição dentro da  
858 possibilidade de valorização do Edital da Comissão de Claros Docentes, cheguei  
859 tarde hoje e não consegui conversar com o Prof. Pedro Vitoriano a respeito, mas  
860 é uma ideia da nossa Congregação no sentido de que esse Edital é bastante  
861 importante para toda a Universidade por tudo que estamos vivendo e, nesse  
862 sentido, pela nossa experiência, a questão da formulação favorece a  
863 competitividade e evita idas e vindas de documentação. Temos vivido isso  
864 durante 2022, até na última reunião do Conselho o Prof. Carlotti comentou da  
865 dificuldade de preenchermos exatamente a expectativa dos Editais. A sugestão  
866 da nossa Congregação é que fizéssemos eventualmente alguns encontros,  
867 talvez coordenados pela Comissão ou por alguém que a Reitoria considere  
868 adequado, para debate desses Editais e aprimoramento na formulação, por  
869 exemplo, como o modelo que temos da FAPESP, do ‘Converse com FAPESP’,  
870 eventos específicos que poderiam ser feitos sem grandes investimentos de  
871 tempo, mas que aprimoraria essas propostas para esclarecimento dos quesitos,  
872 sobretudo nas formulações e nas expectativas da Reitoria para coadunarmos  
873 com as possibilidades das nossas Unidades. Consideramos que isso favorecerá  
874 o aprimoramento e uma análise mais meritória das propostas. Deixo a  
875 documentação que embasa esse pedido da nossa Congregação e agradeço a  
876 oportunidade de trazê-los nessa informação.” **M. Reitor**: “Acho que você está se  
877 referindo ao Edital das 63 vagas. Entendi. Obrigado.” **Cons. Adrian Pablo**  
878 **Fanjul**: “Minha intervenção está motivada pela preocupação de várias áreas da  
879 nossa faculdade pela perspectiva de ter grandes dificuldades para oferecer  
880 determinadas disciplinas obrigatórias na graduação durante o ano de 2023.  
881 Explico o porquê. O ano que vem, pela primeira vez, desde que em 2014 cessou  
882 a reposição docente na USP, combina-se por um lado, fortes restrições legais  
883 para o exercício de professores temporários com uma demora maior do que  
884 esperada para o início das novas contratações efetivas, lembramos que,

885 conforme os dados que foram expostos nesse Conselho Universitário em abril  
886 desse ano, a USP perdeu desde 2014 em torno de 14,3% dos seus docentes  
887 efetivos, essa é uma média, mas dentro dela há áreas e departamentos que têm  
888 cursos de graduação específicos que perderam 27%, como por exemplo, o curso  
889 de História da minha faculdade, ou 34% como o de Letras Estrangeiras também  
890 na minha faculdade, desculpe-me se me refiro a cursos da Faculdade de  
891 Filosofia, Letras e Ciências Humanas, sei que isso não é apenas uma realidade  
892 da minha faculdade. Para esses cursos e provavelmente para outros na  
893 Universidade já era quase certo que no primeiro semestre de 2023 algumas  
894 disciplinas obrigatórias que vinham sendo garantidas com temporários não  
895 poderiam ser oferecidas e a recente devolução das solicitações de abertura de  
896 concurso pela Comissão de Claros Docentes faz prever que essa  
897 impossibilidade se prolongue para o segundo semestre. Cabe perguntar se pela  
898 oportunidade dessa devolução nesta conjuntura tão extrema, ainda mais quando  
899 comparando os pareceres recebidos vemos que, o que é questionado em alguns  
900 não é para um plano muito semelhante em outros, ou que a visão ao projeto  
901 acadêmico em alguns casos é positiva e em outros, considerado como  
902 generalidade. Não entrarei em detalhe por falta de tempo, mas quero destacar  
903 que são todos planos de trabalho detalhados nas três atividades-fim, por áreas  
904 extremamente bem avaliadas em todos os âmbitos e ocasiões, inclusive volto a  
905 dar exemplos da minha faculdade, mas sei que não é o único caso na USP. Por  
906 exemplo, História Social, que é um dos programas nota 7 desta Universidade e  
907 tem constante produção premiada; a área de Letras Modernas que é uma das  
908 que ano a ano coloca a USP entre as cinquenta melhores no *QS World University*  
909 *Ranking by Subject* e na última avaliação da CAPES conseguiu que 60% dos  
910 seus programas de pós-graduação subissem de nota. Essas realizações que  
911 podem ser vistas nesse contexto como proezas foram conseguidas apesar da  
912 sangria que significa perda de 30% do corpo docente e sem ter reduzido vagas  
913 de graduação nesses oito anos. De onde caberia imaginar, então, que no  
914 desenvolvimento das atividades de professores selecionados em concurso por  
915 essas áreas, não haveria originalidade nem inovação que não teriam resultados  
916 hoje chamados de impacto? O que permitiria semelhante pressuposição?  
917 Parece funcionar um pressuposto de que, por natureza, o docente universitário  
918 não seria original nem criativo, mas a observação da nossa Universidade,

919 sobretudo quando ela é feita sobre relatórios, diz o contrário. Como tantos chefes  
920 de departamento na recente avaliação institucional, tive a oportunidade de  
921 observar no melhor detalhe a originalidade e a constante criação de novas  
922 propostas nas três atividades-fim por vários dos departamentos da faculdade.  
923 Então, por que tudo relatado com dados verificáveis nessa avaliação a qual  
924 dedicamos tanto esforço no primeiro semestre não poderia balizar a Comissão  
925 de Claros Docentes? Uma pena, porque a leitura do Relatório de Avaliação  
926 Institucional permite visualizar com dados muito precisos e resultados  
927 verificáveis como nossos departamentos e docentes são engajados, criativos,  
928 originais, como eles intervêm na sociedade. Talvez essas realizações  
929 verificáveis tenham mais concretude do que uma visão de futuro a ser declarada,  
930 que inclusive coloco o dilema de limitar a capacidade inventiva do novo docente  
931 a partir de objetos e problemas de pesquisa pré-delimitados por alguns dos seus  
932 pares. Mas, enfim, sobre essa disjuntiva de considerar realizações ou impactos  
933 apurados, pergunto até que ponto um desejo que em última instância justifica  
934 postergar o atendimento de uma necessidade urgente que impactará, essa sim,  
935 o ensino de graduação em 2023? Com efeito, no dia 13.03.2023 a realidade vai  
936 impor a constatação de que se temos ou não temos docentes a cargo de todas  
937 as disciplinas obrigatórios de graduação e tudo parece indicar que a combinação  
938 da não contratação de temporários com o adiamento de concursos que poderiam  
939 estar em andamento vai fazer sentir suas consequências. Importa-me deixar  
940 claro que, por parte dos departamentos da nossa faculdade, todos os esforços  
941 foram realizados e continuam sendo realizados: solicitação de novos  
942 temporários diante da impossibilidade legal de prorrogar os que já estavam;  
943 adequação dessas solicitações à nova lei com base em que estamos em  
944 processo de abertura de concursos para vagas permanentes - espero que essas  
945 novas solicitações que foram encaminhadas pela faculdade sejam atendidas  
946 porque é o último recurso; exposição transparente de toda a nossa atividade na  
947 avaliação institucional; máxima carga horária dos atuais professores(as); e  
948 solicitação em tempo de abertura de concursos para vagas que podem começar  
949 aliviar as perdas desses oito anos de política institucional de não contratação.”

950 **M. Reitor:** “Adrian, quando devolvemos para a faculdade os pedidos, alguém  
951 ficou responsável, não me lembro quem, de conversar diretamente com a  
952 Unidade.” **Vice-Reitora:** “Foi feito isso. Eu e a Profa. Marli conversamos com o

953 Prof. Paulo Martins e ele disse que estava esclarecido, e, portanto, não achava  
954 necessária uma reunião maior que aquela. O que aconteceu é que a concessão  
955 daqueles 63 claros estava ligada a uma solicitação de que a Unidade e os  
956 departamentos dissessem para quê e por que estavam solicitando aquele claro.  
957 Por um equívoco a FFLCH não fez isso, e sobretudo replicou para todos os casos  
958 a mesma justificativa para a contratação. Como é uma instituição que tem uma  
959 imensa diversidade interna, a Comissão considerou, a partir de pareceres, que  
960 era necessário que viessem embasadas as solicitações, porque é muito  
961 diferente. O Prof. Adrian citou a área de História que de fato é um programa de  
962 excelência e é uma referência no Brasil, mas você contratar na área de História  
963 é diferente da área das Letras Orientais, e veio igual. Então, foi por isso, porque  
964 isso fazia parte da normativa em relação a esses claros e isso não era arbitrário.  
965 Por que não era? Porque permitia e solicitava que as Unidades dissessem para  
966 qual direção queriam encaminhar as suas pesquisas com a contratação desses  
967 professores.” **M. Reitor:** “Adrian, é isso. A informação de quem esteve na reunião  
968 é que todos os pedidos só trocavam o nome do professor e do departamento,  
969 mas o texto era igual para todos os pedidos. Não nos animou muito aprovar  
970 esses pedidos dessa forma, quer dizer, o que gostaríamos é que vocês  
971 dissessem o que querem desse professor de História, qual o perfil que vocês  
972 querem desse professor, porque a nossa ideia é dar para a Banca Examinadora  
973 o documento que vocês encaminharem e o parecer da CCD a respeito dessa  
974 contratação. Quando a pessoa da Banca vier, ela vai saber que a FFLCH, o  
975 Departamento de História quer alguém com esse perfil ou quer o melhor  
976 professor de história porque não tem nenhuma escolha de período, o  
977 departamento está equilibrado. Vou dar um exemplo grosseiro. Se você está  
978 precisando de um professor de História Medieval não adianta contratar alguém  
979 da História Egípcia. Isso em Medicina faz sentido, não sei se faz sentido para a  
980 FFLCH. Não queremos detalhamento exaustivo, queremos saber os perfis de  
981 cada contratação, encaminhar o mesmo pedido e só trocar o nome do  
982 departamento e do professor, a Comissão não avaliou bem essa postura.” **Cons.**  
983 **Adrian Pablo Fanjul:** “Agradeço as considerações e as respostas, porém, não  
984 irei tratar aqui dos vinte pedidos, mas não apenas eles especificam as áreas  
985 como também os pareceres, por exemplo, já que estamos falando de História,  
986 estabelecem que esses pedidos estão adequadamente fundamentados no

987 projeto acadêmico do Departamento, quer dizer, se o projeto acadêmico do  
988 Departamento de História não é apenas mudar o nome, como por exemplo,  
989 Filosofia ou Letras. Em outros casos, por exemplo, todos que meu departamento  
990 enviou, há um Plano de Trabalho detalhado em que retomam todos os eixos do  
991 projeto acadêmico do departamento que não tem nada a ver com História e nem  
992 com Geografia e no parecer aparece que são generalidades, e tem escolhas  
993 muito claras na fundamentação, por exemplo, professores que irão pesquisar  
994 sobre a inserção de determinada língua no ensino básico, por exemplo,  
995 Literatura Hegemônicas, são coisas muito nítidas, muito específicas, por isso  
996 estou um pouco surpreso e sobretudo fico na dúvida de como iremos reorganizar  
997 esses textos de modo que haja uma compreensão mais clara. Inclusive, vi que  
998 circula um *template*, um formulário, até gostaria de confirmar se esse formulário  
999 é da Comissão de Claros, porque, com o que vi no formulário, no detalhamento  
1000 de metas haverá algumas coisas que irão se repetir, por exemplo, existem metas  
1001 que os projetos acadêmicos estabelecem, todo professor do departamento tem  
1002 que cumprir determinadas tarefas de graduação, de pós-graduação, publicações  
1003 em determinados meios, então, enfim, me parece que há algo que não estamos  
1004 nos comunicando bem e me preocupa, porque disso depende o andamento  
1005 nesse momento das nossas habilitações que estão realmente com bastantes  
1006 travas. Entendo, a questão dos temporários é algo que foge da alçada da  
1007 Reitoria, existe uma lei complementar, uma lei estadual, e temos que ver como  
1008 nos adequamos, mas, enfim, a combinação de todas essas coisas está  
1009 causando uma dificuldade.” **M. Reitor**: “Os pareceres estão sendo feitos pelos  
1010 Pró-Reitores e pelos Presidentes da CAA e da COP. São pareceristas altamente  
1011 qualificados, eles olham projeto por projeto, apresentam na Comissão parecer  
1012 por parecer. Temos tomado cuidado, pode aparecer alguma falha, como você  
1013 apontou, podemos até rever isso, mas acho que se vocês forem rápidos em nos  
1014 dar as respostas temos duas reuniões por mês para avaliar esses pedidos, não  
1015 queremos segurar esses pedidos, queremos adiantar, mas que as pessoas  
1016 façam algum esforço de saber porque querem esse professor, qual a finalidade,  
1017 não é um pedido descabido, vamos trabalhar, a Profa. Maria Arminda e a Profa.  
1018 Marli já se reuniram com o Prof. Paulo. Se tiver alguma dúvida, o Paulo se reúne  
1019 com o Chefe do Departamento e volta para a Comissão para tentar resolver. Não  
1020 queremos demorar, contamos com esses professores para os próximos anos, só

1021 queremos esse raciocínio, esse esforço da faculdade em definir melhor o que  
1022 quer para que contrate bem, o objetivo é esse, a Reitoria não quer dificultar, a  
1023 FFLCH terá os melhores professores possíveis a serem contratados, esse é o  
1024 nosso objetivo, nada diferente disso.” **Vice-Reitora**: “Prof. Adrian e Reitor,  
1025 gostaria de acrescentar o seguinte: o número de claros docentes que a gestão  
1026 está disponibilizando durante o mandato é muito grande. Isso quer dizer, na  
1027 minha visão, que teremos uma outra Universidade. Com 827 novos professores,  
1028 o impacto será muito grande. Como ficamos muito tempo sem contratar ou só  
1029 contratamos pontualmente, queríamos que as Unidades e os Departamentos  
1030 dissessem claramente, para que não ocorresse o fato de não contratar pelo  
1031 motivo de que, ao mesmo tempo, ter muitos claros ou porque as escolhas não  
1032 sejam as mais qualificadas. Além disso, também estava no espírito dos  
1033 pareceristas da Comissão de Claros Docentes a relação entre a solicitação e o  
1034 projeto departamental, esse aspecto estava lá sim e foi considerado.” **Cons.**  
1035 **Túlio Ferreira Leite da Silva**: “*Hay que endurecerse, pero sin perder la ternura*  
1036 *jamás*. Essa frase, que aparentemente nunca dita por Che Guevara, já deve ter  
1037 sido usada nesta Universidade para os mais diversos fins, até mesmo como um  
1038 tipo de mantra, uma ilustração para o projeto de Universidade que queremos.  
1039 Infelizmente, apesar de termos acordo que inúmeras atitudes dessa Reitoria são  
1040 verdadeiramente progressistas e devem continuar a ser realizadas e  
1041 parabenizadas, a velocidade e falta de amadurecimento com que algumas  
1042 medidas têm sido tomadas parece estar endurecendo ainda mais a violência  
1043 junto a comunidades, historicamente, vulneráveis sem nenhum tipo de ternura.  
1044 Quando me tornei RD nesse colegiado, ano passado, suplente ainda, nunca  
1045 imaginei que me envolver em linchamentos coletivos, no miolo da Universidade  
1046 de São Paulo, faria parte do escopo de trabalho. Na última quinta-feira, porém,  
1047 alunos chegavam às vias de fato e um recrudescimento de violência inimaginável  
1048 na maior Universidade da América Latina. Recrudescimento que ainda não  
1049 parece estar perto do fim. Por discordâncias diversas, inclusive em relação ao  
1050 controle de acesso na moradia estudantil, moradores do CRUSP entraram em  
1051 conflito com direito a pancadaria, para terem ideia, presenciei, *in loco*, um único  
1052 aluno ser cercado e agredido por outros quatro. Um show de horrores, verdadeira  
1053 selvageria. Como representante discente do Conselho Universitário na  
1054 Comissão Mista do CRUSP, já vinha relatando desconforto na forma como certas



1055 coisas estavam sendo realizadas, entretanto, nunca imaginei que o que vi  
1056 poderia acontecer, então, nunca fui muito incisivo. Agora, às vésperas do início  
1057 das férias em que a USP se reduz a um terço da sua população interna, como  
1058 vocês acham que ficarão os mais vulneráveis, aqueles que não têm como saírem  
1059 de lá? Em meio a um acirramento de violência, em que o Estatuto do CRUSP  
1060 parece também estar sendo violentado por todas as partes, quem poderá ajudar  
1061 aqueles moradores se as coisas piorarem? A Universidade, a meu ver, tem  
1062 cometido um equívoco no tratamento de irregulares e essa não é a primeira vez  
1063 que tento alertar Vossa Magnificência. Com o controle de acesso da forma como  
1064 está, de cima para baixo, sem amplo diálogo com todos os moradores, as coisas  
1065 parecem caminhar para a pior das direções. O que vejo naquele espaço são  
1066 pessoas com medo e o medo nunca é um bom conselheiro, não precisamos de  
1067 mais violência, precisamos fortalecer as possibilidades de democracia naquele  
1068 espaço. Que tristeza ouvir de um colega a respeito da necessidade de se impor  
1069 o controle de acesso a todo custo. Abro aspas - 'Normalmente é assim mesmo,  
1070 no começo eles vão espernear, mas depois aceitam.' O CRUSP tem que ser a  
1071 referência de um projeto de Universidade que queremos, verbo conjugado no  
1072 plural, de um coletivo de pessoas. Apostar em novas formas de gestão. Por que  
1073 não? Fala-se tanto em abraçar e incentivar a diversidade, então, por que não  
1074 tentar investir também na diversidade de gestão? Precisamos falar mais de  
1075 responsabilidades híbridas, gestões compartilhadas, moradores querem  
1076 segurança, sim, mas também querem se assegurar que certos valores de seus  
1077 quadros axiológicos não sejam violentados. Já se fala em higienismo e inúmeras  
1078 formas de preconceito colunam por todos os lados. Precisamos criar espaços de  
1079 fortalecimento da auto-representatividade, o CRUSP não é uma importação  
1080 ianque, o conjunto residencial da USP é uma construção brazuca. Onde estão  
1081 nossos colegas da gestão de políticas públicas nessas tomadas de decisão a  
1082 respeito do CRUSP? A galera da EACH não ficaria doidinha para somar nessa  
1083 pauta? E os nossos parceiros da Sociais, do Estudos da Economia Solidária?  
1084 Precisamos deixar de lado o paradigma da punição e abraçar a justiça reparativa.  
1085 Foram mais de décadas de completo abandono, de violência institucionalizada,  
1086 a USP permitiu que desamparados e criminosos tomassem aquele espaço,  
1087 entretanto, quantos não foram ex-alunos que se não fosse pelas situações de  
1088 irregularidades em que viveram nunca teriam se tornado professores dessa

1089 casa. Temos vários casos de professores que viveram na irregularidade e hoje  
1090 em dia estão aqui entre nós. Precisamos assumir a responsabilidade, isso é a  
1091 *accountability* (responsabilidade). A USP tem a oportunidade de fazer diferente.  
1092 Precisamos repensar as irregularidades e as formas de lidar com elas no  
1093 CRUSP. A representação discente, assim, gostaria de solicitar que a  
1094 implementação do controle de acesso não seja realizada enquanto não se realize  
1095 um amplo debate com a comunidade cruspiana; mais do que isso, gostaríamos  
1096 que a Universidade repense os modelos de gestão em prática para também  
1097 abraçar a diversidade. *No hay de endurecerse, pero hay de recuperar la ternura.*”

1098 **Cons.<sup>a</sup> Ana Lúcia Duarte Lanna**: “Só quero dizer que o controle de acesso, que  
1099 estamos implementando no CRUSP, basicamente, consiste no seguinte: os  
1100 controladores de acesso, servidores terceirizados, que foram contratados há  
1101 mais de dois anos, estavam com um nível de entendimento pouco esclarecido  
1102 sobre suas atribuições no CRUSP. Passamos os anos de 2021 e 2022  
1103 conversando com os moradores por meio da Associação de Moradores e  
1104 recebemos um conjunto bastante expressivo de sugestões para controlarmos o  
1105 acesso e vou explicar o que estamos fazendo. Fizemos uma parceria com a  
1106 Guarda Universitária, equipamos esses controladores com rádios que permitem  
1107 uma comunicação entre as portarias do CRUSP e a Guarda Universitária, se  
1108 eventualmente houver alguma intercorrência. Basicamente, o que eles estão  
1109 fazendo, desde o dia oito, é, em um livro, registrar as pessoas que entram no  
1110 prédio. Então, você chega na portaria do prédio e é solicitado, de cada um dos  
1111 blocos, que você dê o seu nome e a sua identificação, se você quiser. Se você  
1112 não quiser, você continua tendo acesso, não há nenhuma interdição, não há  
1113 nenhuma proibição, não há nenhum acionamento da Guarda Universitária. É  
1114 simplesmente para que possamos começar a estabelecer esse mecanismo e  
1115 esse reconhecimento de quem são os moradores e os seus visitantes, para que  
1116 possamos começar a pensar em uma estratégia comum entre a PRIP e os  
1117 moradores da identificação dos invasores que não são estudantes USP e que  
1118 provocam no CRUSP um verdadeiro estado de terror. Ontem, fizemos uma  
1119 reunião com os controladores e com a Guarda Universitária, temos feito reuniões  
1120 sistemáticas com os moradores do conjunto, não encontramos, até esse  
1121 momento, depois da primeira semana de implantação, nenhuma crítica, pelo  
1122 contrário, elogios, estamos aprimorando esses registros e o que nos move e

1123 acredito que mova os estudantes, a representação estudantil e a gestão da  
1124 Universidade, é fazer do CRUSP uma moradia digna, onde os estudantes  
1125 possam efetivamente ficar sem ter medo do que possa acontecer com eles. É  
1126 disso que estamos empenhados a realizar.” **M. Reitor**: “A decisão política da  
1127 Reitoria é recuperar o CRUSP. O CRUSP será reformado totalmente. No  
1128 próximo ano, o telhado será recuperado, a Ana e o Miguel já fizeram o projeto  
1129 de recuperação; iremos trocar todos os móveis do CRUSP; toda a instalação  
1130 elétrica; toda a instalação hidráulica; colocaremos um tanquinho e uma pia de  
1131 cozinha dentro do dormitório; e iremos recuperar as lavanderias dos blocos. A  
1132 decisão da Reitoria é recuperar o CRUSP, a decisão política já está tomada.  
1133 Agora, qual o problema? Temos três moradores do CRUSP: o aluno regular, o  
1134 aluno irregular e o não aluno que nunca esteve na Universidade ou esteve na  
1135 Universidade há vinte anos atrás e mora no CRUSP. Como você, aluno, pode  
1136 morar dentro do CRUSP e a seu lado uma pessoa que não tem nada a ver com  
1137 o CRUSP, não tem nada a ver com a Universidade. Ou fechamos os olhos,  
1138 deixando como está, os alunos pagando pedágio para morar no CRUSP, ou  
1139 tentamos com diálogo acertar as coisas. A Ana me informou que fez dezenas de  
1140 reuniões com o ‘AMORCRUSP’, com moradores do CRUSP, e com não  
1141 moradores do CRUSP para tentar em algum momento tomar uma decisão  
1142 porque senão esse problema ficará esse ano, o ano que vem, no próximo ano e  
1143 o CRUSP irá continuar do jeito que está. Gostaria que o CRUSP fosse para os  
1144 alunos da USP. Que você entrasse no CRUSP sem precisar pagar nenhum  
1145 pedágio para morar, que você não tivesse nenhum colega do lado do seu  
1146 dormitório com faca, com revólver, te ameaçando e pedindo para você fazer PIX.  
1147 Isso não podemos aceitar dentro do CRUSP. Agora, sugestões de vocês são  
1148 muito bem-vindas, como fazer esse processo, já falei isso aqui, precisamos  
1149 contar com o apoio dos alunos porque, se não contarmos, sei que não vai dar  
1150 certo; não tenho nenhuma esperança de chamar a polícia militar e pedir para  
1151 eles colocarem ordem lá e eles irem embora e vai ficar tudo bem, não tenho essa  
1152 ideia. Ajudem a Pró-Reitoria a trabalhar com esse assunto, colaborem, ajudem  
1153 com sugestões, agora, essas sugestões não podem ser somente protelatórias,  
1154 isso que aconteceu no CRUSP - vi o vídeo e fotos - o aluno foi agredido porque  
1155 ele se posicionou a favor do controle de entrada. O que é o controle de entrada?  
1156 Uspiano morar dentro do CRUSP. É isso. Ele foi espancado por outras pessoas,

1157 ficou todo machucado. É isso que queremos dentro do CRUSP? Os alunos  
1158 vivendo com medo. Se isso aconteceu em público, imagine o que acontece fora  
1159 do público, as ameaças e outras coisas que não citarei aqui, mas que alunos já  
1160 me procuraram e relataram o que acontece dentro do CRUSP que tenho  
1161 vergonha de falar aqui e vergonha da sociedade que nos mantém. A decisão  
1162 política está tomada. Iremos investir no CRUSP e queremos arrumá-lo, para isso,  
1163 precisamos de vocês. Precisamos de pessoas que queiram ajudar e o que estou  
1164 sabendo é que o 'AMORCRUSP' quer ajudar. A Associação que hoje coordena  
1165 os moradores do CRUSP quer ajudar, que foram os alunos que foram agredidos  
1166 por outros alunos que querem continuar cobrando PIX, que querem continuar  
1167 fazendo o que não pode dentro do CRUSP. Imaginem agora, com o investimento  
1168 que iremos fazer com a Permanência Estudantil, se não tomarmos conta do  
1169 CRUSP, o quanto esses alunos irão ter que pagar pedágio para poder fazer  
1170 qualquer coisa dentro do CRUSP. Estamos do mesmo lado, queremos trabalhar  
1171 com vocês, não queremos tomar nenhuma atitude higienista ou qualquer coisa  
1172 que seja. Agora, precisamos ter um diálogo e precisamos ter resultados, não  
1173 podemos chegar no ano que vem falando que vamos valorizar o CRUSP e, em  
1174 2023, 2024, 2025, após o fim da nossa gestão, estar tudo da mesma forma. Não  
1175 dá para concordarmos com isso, então, por favor, vamos trabalhar em conjunto.  
1176 Os RDs, tenho certeza que vocês querem o CRUSP com moradores do CRUSP.  
1177 Vamos trabalhar em conjunto, tenho certeza que a Ana está aberta para isso, se  
1178 os RDs daqui do Conselho quiserem criar uma Subcomissão para trabalhar junto  
1179 com a Pró-Reitoria, para trazer informações, levar informações, estamos  
1180 abertos. Agora, a meta é essa: precisamos resolver o problema do CRUSP. Não  
1181 podemos aceitar politicamente que tenhamos uma moradia que pessoas com  
1182 faca determinem a lei dentro do CRUSP. Nessa gestão já tiramos duas pessoas  
1183 com arma de fogo e arma branca dentro do CRUSP. Imagina você morar em um  
1184 lugar, em um condomínio, e o seu vizinho fica te apontando uma arma, fica te  
1185 ameaçando. O favor que peço para vocês, aceitamos colaborações, tenho  
1186 certeza que a Ana está aberta, a professora Maria Arminda que estava aqui na  
1187 semana passada tomou todas as providências possíveis. Iremos abrir um  
1188 processo contra esses alunos que foram os agressores, vamos trabalhar em  
1189 conjunto. Vocês querem o bem do CRUSP, nós também, portanto, existe uma  
1190 convergência de objetivos, podemos mudar um pouquinho a maneira de fazer,

1191 mas vamos chegar a esse resultado.” **Cons. Túlio Ferreira Leite da Silva:**  
1192 “Quero, primeiramente, só deixar claro que da nossa parte, da representação  
1193 discente, temos bastante acordo com tudo o que o senhor disse. Temos alguns  
1194 conhecimentos internos e de conjuntura que nos dão a entender que essa  
1195 violência não irá diminuir nos próximos dias, muito pelo contrário. Estive na  
1196 primeira reunião, chamada pela gestão AMORCRUSP, foi uma reunião aberta  
1197 onde teve a chamada da Assembleia da semana passada, onde houve inúmeros  
1198 tipos de manobras políticas para tentar desestabilizar todos os lados.  
1199 Atualmente, a gestão do AMORCRUSP está reduzida a duas pessoas e a  
1200 oposição é muito grande. Já estamos sabendo de manifestações nos próximos  
1201 dias e o meu pedido não é, de forma alguma, enfraquecer nenhuma das tomadas  
1202 de decisões que estão sendo feitas. É para tentarmos, nesse momento, tomar  
1203 muito cuidado porque há uma onda de violência em crescimento, porque essas  
1204 pessoas violentas e, muitas vezes, criminosas que estão lá dentro, tiveram  
1205 permissão de ficarem lá por muito tempo e, agora, não irão sair por boa vontade.  
1206 Não sei o que fazer nessa situação. Só queria trazer um alerta para os senhores.”  
1207 **Vice-Reitora:** “O Prof. Carlotti estava no exterior e quem estava respondendo  
1208 pela reitoria era eu. Fiquei chocada com as cenas que eu recebi no meu  
1209 Whatsapp. Não posso admitir isso em uma universidade pública, que recebe  
1210 recursos da sociedade, de uma sociedade que tem 30 milhões de famintos, que  
1211 tem padrões de desigualdades obscenos, que há qualquer coisa que justifique  
1212 isso. Esta é uma instituição pública e temos que dar respostas públicas. Digo  
1213 mais: quando estava na Diretoria da FFLCH - o Prof. Paulo sabe disso - e veio a  
1214 pandemia, os alunos se queixavam que não tinham computadores, nós tomamos  
1215 a decisão de distribuir laptops da reserva técnica que existia na Faculdade.  
1216 Distribuimos e eu mandei fazer um levantamento do registro de estudantes da  
1217 FFLCH que estavam no CRUSP, eles me mandaram o registro e eu fiz a  
1218 conferência com os matriculados, mais da metade dos alunos não eram alunos  
1219 da Faculdade de Filosofia. Então, temos que tomar uma atitude em relação ao  
1220 CRUESP, se quisermos ter responsabilidade pública e social. Estamos fazendo  
1221 uma política de permanência estudantil e de amparo ao estudante - estou falando  
1222 porque estava na Reitoria - que nenhuma universidade pública brasileira tem  
1223 igual, então não pode permitir que esses eventos de violência de uma tal  
1224 intensidade e outros relatos que chegam à reitoria possam acontecer nos muros

1225 da Universidade de São Paulo, como a ocupação de prédios. Todo mundo sabe  
1226 de minhas posições socialmente avançadas e progressistas, defendi isso a vida  
1227 inteira como representante nesta Universidade. Pessoalmente, acho que temos  
1228 que conversar, temos que chegar a um acordo, mas não é possível desse jeito  
1229 mais. Qualquer dia alguém pode ser assassinado. Aconteceram várias  
1230 expressões de intolerância, na ocasião do Prêmio de Direitos Humanos, eu falei:  
1231 a USP não vai tolerar suásticas, racismo e todas as formas de discriminações.  
1232 No CRUSP e dentro do DCE, a junção dessas coisas é potencialmente  
1233 explosiva. A Universidade pode, daqui a pouco, ter que explicar se alguém for  
1234 assassinado ou se houver um assassinato em massa. Sobretudo, isso é  
1235 inadmissível em um país como esse, inadmissível com essa desigualdade e nós  
1236 vivendo de recursos públicos. Sinto muito, mas acho que temos que conversar,  
1237 a PRIP está fazendo um excelente trabalho, representada pela Prof.<sup>a</sup> Ana.  
1238 Temos que encontrar um diálogo, mas temos que tomar um posicionamento,  
1239 sim.” **Cons.<sup>a</sup> Ana Maria Loffredo**: “Vamos continuar aqui no campo da violência,  
1240 infelizmente. Eu me escrevi junto com a Ianni, inclusive, na medida que estou  
1241 querendo apresentar um ataque nazista no meio da aula da Prof.<sup>a</sup> Yanni, como  
1242 ela é representante da Congregação, achei mais interessante que ela dê o  
1243 depoimento. Trazermos essa invasão que ocorreu em uma aula online, em um  
1244 seminário de pesquisa, justamente de psicologia social, voltado à temática de  
1245 marcadores sociais e psicologia social, de Enrique Pichon Rivière, quer dizer, é  
1246 uma coincidência espantosa. Os vídeos nazistas, ela vai esclarecer,  
1247 aconteceram sincronizados com um professor negro da UFRJ, que estava  
1248 participando desse evento, que era um seminário de pesquisa pequeno e a ideia  
1249 de irmos aqui, eu como diretora do Instituto, a Ianni como Representante da  
1250 Congregação, e a professora que estava coordenando o seminário, é que  
1251 possamos solicitar urgentemente aos órgãos centrais e a Reitoria - não sei como  
1252 funcionaria - para termos mais agilidade nessa hora. Ficamos sem saber como  
1253 fazer, pedimos instruções à Procuradoria e ela nos instruiu para iniciarmos pela  
1254 abertura de um processo. Já foi um processo para lá e a Prof.<sup>a</sup> Ianni está se  
1255 mobilizando em relação à delegacia de questões raciais. Então, a minha  
1256 solicitação - nossa hipótese, acho que não precisa ser muito inteligente para ter  
1257 essa hipótese, é que só vai piorar - como que aqui na USP podemos ter um  
1258 espaço institucional para que possamos dirigir esses eventos e agilmente sair na

1259 mídia e tomar providências. Estamos há mais de um mês nessa história  
1260 buscando encaminhamento de uma situação que, do nosso ponto de vista, tem  
1261 que ser muito ágil, por exemplo, nos vídeos de incêndios, que ela vai relatar,  
1262 muito parecido com o incêndio na polícia federal. Então, essas coincidências,  
1263 pichação no CRUSP, na sequência do que aconteceu, estamos fazendo essa  
1264 articulação.” **Cons.<sup>a</sup> Ianni Regia Scarcelli:** “Eu queria também falar de acordo  
1265 com o que a Professora Maria Arminda trouxe. A ideia é exatamente essa: a da  
1266 não tolerância da USP a qualquer tipo de ação dessa natureza. Eu estava  
1267 conversando, esses dias, com meus colegas sobre meu receio do que a  
1268 Professora Maria Arminda traz de, há qualquer momento, termos algo  
1269 semelhante ao que aconteceu naquela Escola e em outros lugares. O que  
1270 aconteceu aqui foi um ataque como muita gente recebe. Era um seminário de  
1271 um Grupo de Pesquisa pequeno. Então, havia a possibilidade de abertura para  
1272 estudantes de outros lugares e, então, fizemos Google Meet. Participavam do  
1273 evento cerca de 20 ou 30 pessoas quando, num determinado momento, quando  
1274 esse professor negro do não lugar que os negros têm e o quanto os brancos  
1275 ocupam todos os lugares do poder, entrou um vídeo com a SS Nazista  
1276 marchando com uma música e palavras muito rápidas, que precisavam ser  
1277 decifradas, dizendo: na contramão, na contramão, na contramão. Então, várias  
1278 mensagens subliminares e, numa delas, estava escrito: *violence works* e  
1279 aparecendo fotos de policiais; fotos de fogo em cima de maquete de prédio; arma  
1280 apontada para um estabelecimento que muito me lembrou da porta da Escola  
1281 Paulo Freire, no Ceará. Devem ser coisas que não aconteceram aqui. Deu para  
1282 identificar. Eu fiquei o feriado todo estudando, resolvi pegar os 45 segundos  
1283 desse ataque e olhar, porque isso está acontecendo com muita frequência nas  
1284 aulas, e nós nunca sabemos direito do que se trata. Então, nessa análise é muito  
1285 terrível, primeiro que eu estou até agora cada coisa que eu vejo acontecer eu  
1286 associo, porque não era só a SS, eram todos esses ataques, essa música, num  
1287 determinado momento falam: “ouçam, está se formando...”, algo que a gente não  
1288 entende e, então volta a música. Depois, vem outra fala: “ouçam o que vocês  
1289 vão ouvir agora”. Aí entra o Hitler e todas as suas cenas com essas mensagens  
1290 subliminares. Quer dizer, são 45 segundos; qual a ideia? De nós trazermos isso  
1291 para pensar se isso está ocorrendo em outros cantos, mas é muito grave. Estava  
1292 pensando: isso é uma forma de enfraquecer coletivos, enfraquecer sujeitos. Eu

1293 me submeti ali, meio experimentalmente, à ação desse vídeo enquanto eu  
1294 estava analisando e fico pensando naqueles 45 segundos em que o horror  
1295 acontece. Acho que nós lidamos bem, mas nesse sentido, de não deixar passar.  
1296 Nós falamos, não vamos terminar com isso, de jeito nenhum. Pedimos que as  
1297 pessoas abrissem suas câmeras. Alguns saíram. Uma pessoa que se  
1298 identificava como se fosse um professor da UNIFESP voltou, isso ninguém viu  
1299 porque eu já estava no controle. Ele trocou a foto dele por uma suástica nazista.  
1300 Logo, naquele momento, deu para retirar. Então, estou querendo dizer que o  
1301 Seminário continuava na semana seguinte e se manteve. Continuamos com o  
1302 mesmo link, criamos outro jeito de lidarmos para que as pessoas se  
1303 apresentassem. Mas fora isso, porque o vídeo é muito chocante, foi mesmo uma  
1304 busca com advogado, com quem trabalha nessa área de crimes raciais, não só  
1305 isso. Encaminhei essa carta para Direção já no formato de representação que  
1306 pode ser feito o boletim de ocorrência na DECRADI - Delegacia de Crimes  
1307 Raciais e Delitos de Intolerância, estou em contato com investigadores de lá e,  
1308 também, foi encaminhado para a PG. Conversando com alguns juristas, acho  
1309 que é importante a USP se manifestar, reiterando que não tolera atitudes dessa  
1310 espécie. Haver a possibilidade e a viabilidade na linha que a Ana estava  
1311 trazendo, de como nos posicionamos perante tais acontecimentos, se colocamos  
1312 no Jornal da USP e como faríamos essa divulgação. Mas é isso! A ideia é fazer  
1313 essa representação institucionalmente. Ninguém me aconselhou a fazer  
1314 sozinha, até porque tem toda a questão dos ataques. A ideia é fazer com várias  
1315 assinaturas ou na DECRADI, mas que seja algo institucional mesmo, Direção,  
1316 Chefia de Departamento, Laboratórios, coisas nessa linha para fazer esse  
1317 Boletim de Ocorrência, porque o investigador que atuou na USP disse já ter  
1318 encontrado grupos nazistas aqui em 2019. Então, disse que têm pequenos  
1319 grupos, não sei por onde e como teremos essas informações; e que ele também  
1320 já tem algumas hipóteses em relação ao que está apresentado nessa carta. Por  
1321 fim, só para dizer que eu fiz um trabalho como se eu fosse uma investigadora,  
1322 mas eu não sei nada disso foi pela preocupação e pela raiva. Descobri que esse  
1323 vídeo tinha uma marca, que ele faz parte de um site no Tik- Tok, que só faz  
1324 disseminação de vídeos violentos. Esse site do Tik-Tok também está no Youtube  
1325 e lá há uma chamada no Telegram para quem quiser participar. O vídeo não  
1326 estava lá, mas pelas marcas nós conseguimos identificar como foi sendo feito.



1327 Então, acho que é muito grave, parece pequeno, a ideia foi essa. Não é a  
1328 questão da violência que sofri, da violência que estamos sofrendo. Última coisa,  
1329 as fotos desse vídeo se aproximam muito da do menino que atirou na Escola.  
1330 Ele estava com uma máscara branca. Então, acho que os fatos podem não estar  
1331 ligados, mas é uma disseminação geral que acho que devemos ficar atentos.”

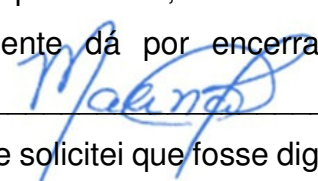
1332 **M. Reitor:** “Obrigado. Resumindo a postura da Reitoria. Primeiramente,  
1333 tolerância zero, ou seja, não vamos mudar nossa postura por causa dessas  
1334 acusações. Apurar tanto internamente, quanto externamente. Esse caso fiquei  
1335 conhecendo agora. Não sei se a Professora se referiu à suástica em relação  
1336 àquelas inscrições que apareceram no CRUSP e o no DCE.” **Vice-Reitora:** “Na  
1337 Faculdade de Direito, no DCE, escritos racistas horríveis nas porta dos  
1338 apartamentos do CRUSP. Conversei várias vezes com o Professor Visintin sobre  
1339 os casos do CRUSP, a Universidade não pode tolerar, a Professora Ianni tem  
1340 toda razão, a minha grande desconfiança, mas não tenho prova de nada, é que  
1341 se essas coisas se juntam, quer dizer a agressão física a um estudante eu recebi  
1342 por WhatsApp porque estava respondendo pela Reitoria, o filme é uma  
1343 barbaridade. Estudei na época da ditadura, tínhamos agressão de torturadores,  
1344 de policiais e militares que vinham aqui coibir. Agora são os próprios estudantes!  
1345 Fiquei aborrecidíssima por estar convivendo em uma Universidade onde que  
1346 isso pode acontecer. O rapaz espancado no CRUSP ficou machucado nas  
1347 costas, um corte no rosto. Eu falei para o Professor Visintin que precisava fazer  
1348 Boletim de Ocorrência, porque isso é uma agressão e dentro do CRUSP  
1349 apareceram todas essas expressões: antissemitismo, racismo, afirmações  
1350 nazistas. A Universidade não pode aceitar isso e eu temo que essas coisas se  
1351 juntem e deem numa tragédia.” **M. Reitor:** “Tenho uma dúvida. Conversei com  
1352 a Professora Maria Arminda, estamos consultando o pessoal da comunicação,  
1353 se devemos ou não explicitar isso em mídias como no Jornal da USP. Não sei  
1354 se isso é bom ou ruim, se as pessoas vão querer valorizar atos da espécie  
1355 porque aparecerão no Jornal. Isso eu tenho dúvida, ainda, mas estamos  
1356 consultando o pessoal especializado. Minha impressão é a de que não devemos  
1357 dar tanta importância, na mídia, para as ocorrências. Mas não sou especialista  
1358 em comunicação.” **Vice-Reitora:** “É, mas a mídia noticiou.” **M. Reitor:** “Sim, eles  
1359 noticiaram, mas não sei se vale a pena nós darmos o devido valor e isso se  
1360 transformar. Talvez vocês da psicologia saibam melhor o que fazer para nos

1361 orientar, mas tenho essa preocupação de estimularmos esse tipo de  
1362 comportamento ainda mais e se não valeria a pena somente apurarmos os fatos  
1363 com rigor e dar ciência de que esses eventos não poderão acontecer na USP. É  
1364 tolerância zero. Aqueles alunos que forem identificados como da USP receberão  
1365 uma punição severa. Talvez acho que esse seja o melhor caminho.” **Cons<sup>a</sup> Ianni**  
1366 **Regia Scarcelli**: “Acho que a divulgação deva ser no sentido da USP mostrar  
1367 que não tolera esse tipo de coisa. Não precisa explicitar o fato, por exemplo,  
1368 mostrar essas fotos que estão ali e que são chocantes, mas pensar num modo  
1369 da USP se posicionar quanto a sua intolerância a esse tipo de coisa, nesse  
1370 sentido de saberem que estamos apurando o que está acontecendo e que isso  
1371 vai acontecer em outros grupos no sentido de também não ficar muito solto  
1372 assim, das pessoas que certamente estão articuladas continuarem invadindo.  
1373 Quando vi as fotos do CRUSP e vi o que aconteceu, imediatamente remeteu  
1374 para esse tipo de conteúdo que está colocado ali. Não sabemos até que ponto  
1375 isso está ligado ou não, está acontecendo dentro da USP, porque vai acontecer  
1376 dentro de um seminário pequeno, que não tinha nem divulgação, coisas assim  
1377 dessa natureza. Portanto, acho que nessa linha, era bom pensar sobre como  
1378 deixar explícito que não vamos nos abalar, mudando nosso jeito de trabalhar.”  
1379 **Cons<sup>a</sup>. Amanda Crolina Harumy Oliveira**: “É um prazer retornar ao Conselho  
1380 Universitário, sou representante da pós-graduação e a minha última participação  
1381 foi no início de 2020, uma Sessão antes de começar o *lockdown* da pandemia.  
1382 Então, estou muito feliz em estar aqui sabendo que a essa Universidade cumpriu  
1383 um papel importante no combate à pandemia e nós temos muitos desafios pela  
1384 frente, inclusive, esse desafio político-ideológico que é a realidade do Brasil, a  
1385 ascensão da extrema-direita. Quero pontuar, rapidamente, sobre o CRUSP.  
1386 Professores, não questionamos a intenção política, estamos aqui para alertar  
1387 que precisamos de um processo de diálogo de paz. Precisamos construir, de  
1388 forma horizontal, com as entidades políticas da USP, com os professores, com  
1389 os sindicatos e com a Reitoria uma saída para o CRUSP, porque hoje temo pela  
1390 integridade das lideranças políticas. Temo por pessoas que, como o Túlio, estão  
1391 liderando esse processo, porque não sabemos as correlações de forças que  
1392 existem naquele lugar. Então, o nosso questionamento é no sentido de como  
1393 vamos construir esse processo, quais são as demandas, porque existe, também,  
1394 um fenômeno no CRUSP que é uma *fake news*. Então, essa regulamentação da

1395 entrada gerou vários questionamentos. Seria uma catraca? Seria que as  
1396 pessoas seriam expulsas? Por isso, precisamos de uma sinalização positiva da  
1397 Reitoria de que esse processo será construído com os próprios cruspianos, e  
1398 nós também precisamos de uma anistia aos uspianos não regulamentados. Essa  
1399 sinalização traria segurança para boa parte dos moradores do CRUSP.  
1400 Precisamos recompor a vontade política, para que hajam mais segurança. É isso  
1401 que estamos tentando. Mas nossos problemas não acabam aí. Na semana  
1402 passada a CAPES suspendeu o pagamento das bolsas dos pós-graduandos.  
1403 Quero agradecer, imensamente, a mobilização e a unidade dessa Universidade,  
1404 desde o SINTUSP, passando pela ADUSP, estudantes de graduação, de pós-  
1405 graduação, até a Reitoria que, rapidamente, responderam de forma mobilizada  
1406 a esse ataque. A Reitoria liberou o bandeirão e também sinalizou, positivamente,  
1407 que poderia cumprir com os pagamentos, não deixando os pesquisadores e pós-  
1408 graduandos, no fim do ano, sem o seu salário, sem o dinheiro que é tão  
1409 importante. Quero agradecer por isso. Também quero valorizar muito a  
1410 expansão dos Auxílios Permanência, essa é uma pauta que a Associação de  
1411 Pós-Graduandos tem construído há mais de um ano, e a PRIP conseguiu cumprir  
1412 isso que é muito importante, inclusive, para a recomposição do valor da bolsa  
1413 CAPES. Hoje nós temos uma bolsa de R\$ 1.500,00 e R\$ 2.200,00 de doutorado.  
1414 Segundo os cálculos que fizemos pela NPG, a bolsa de mestrado era para ser  
1415 de R\$ 3.555,00 e a de doutorado R\$ 5.437,00. Então, esse auxílio, que é um  
1416 auxílio que vai garantir a permanência, na verdade vai recompor essa defasagem  
1417 das bolsas CAPES e de financiamento. Quero atentar, também, que o que  
1418 enfrentamos no Brasil do Bolsonaro pode estar eminente para acontecer no  
1419 estado de São Paulo. Então, é muito importante que as universidades estaduais,  
1420 os movimentos sociais e esse Conselho, inclusive, sigam alertas para nós  
1421 defendermos as nossas Universidades e sua autonomia universitária, defender  
1422 a FAPESP, que tem toda essa integridade em ciência e tecnologia, porque nós  
1423 sabemos que a extrema direita e o neoliberalismo não valorizam a ciência e a  
1424 tecnologia, e não valorizam a universidade. Quero entregar por último o nosso  
1425 plano emergencial “Anísio Teixeira”, que foi um plano que formulamos durante o  
1426 governo Bolsonaro, quando era muito difícil pensar no futuro no momento em  
1427 que nosso presente era defender máscara e vacinas. Mas formulamos um  
1428 estudo para combater a fuga de cérebros, acho que esse é um ponto importante

1429 na Universidade de São Paulo, porque temos uma formação, desde a iniciação  
1430 científica, mestrado doutorado e hoje esse pesquisador quando completa o seu  
1431 ciclo, a sua opção é sair do país. Logo, precisamos combater a fuga de cérebros,  
1432 recompor o plano de carreira do pesquisador e pensar no desenvolvimento do  
1433 Brasil. Acho que esses são os desafios do momento e tenho certeza que a  
1434 Universidade de São Paulo tem compreensão do tamanho do desafio e  
1435 capacidade de construir isso politicamente.” **Cons. Moacir de Miranda Oliveira**  
1436 **Junior**: “É minha primeira reunião no Conselho Universitário. Sou  
1437 Representante da Congregação da FEA, também tenho um acento na CAD e,  
1438 desde setembro, assumi a Coordenação do Escritório de Desenvolvimento e  
1439 Parcerias. Estou aqui me apresentando ao Colegiado, instância máxima da USP,  
1440 e me colocando à disposição. Confesso que são sentimentos bem contraditórios  
1441 agora, tivemos a apresentação de um trabalho magnífico desenvolvido pelas  
1442 lideranças, com o apoio da COP e da CODAGE, avançamos de uma maneira  
1443 muito competente o nosso orçamento, mas vimos agora, ao final, uma série de  
1444 apresentações colocando as complexidades com as quais temos que lidar.  
1445 Então, eu quero concluir dizendo que estou cerrando fileiras aqui em torno de  
1446 uma universidade pública, gratuita, democrática, inclusiva e de excelência. Estou  
1447 à disposição.” **M. Reitor**: “Lembrando que o Moacir e a Ana também estão  
1448 responsáveis pelo programa USP Diversa, o qual espero que tenhamos muitas  
1449 bolsas nos próximos meses e anos para os nossos alunos.” **Cons. Reinaldo**  
1450 **Santos de Souza**: “Primeiramente, agradeço pela oportunidade de fala, pois  
1451 perdemos a inscrição. Não iria falar sobre isso, mas gostaria de registrar minha  
1452 solidariedade aos moradores e moradoras do CRUSP, ao DCE, e a todos que  
1453 sofreram com essas inscrições nos apartamentos, nas entidades, também  
1454 expressar solidariedade quanto a isso e nos atentarmos à necessidade de  
1455 enfrentarmos essa onda da extrema direita e dessas manifestações neonazistas.  
1456 Sobre o CRUSP eu quero fazer um comentário muito rápido. Tem vários  
1457 aspectos na questão e eu acho que é um tema bastante complexo, mas me  
1458 chamou a atenção no relato da Professora Ana sobre o controle de acesso. Fui  
1459 estudante da USP e morador do CRUSP, e acho que isso inclusive já é um pouco  
1460 o reflexo do avanço da terceirização, porque quando eu morava no CRUSP,  
1461 tínhamos uma relação muito próxima com os porteiros que eram funcionários da  
1462 USP. Então, não precisava de um controle formal de acesso porque eles nos

1463 conheciam e vice-e-versa, até fazíamos amizade. Infelizmente, a terceirização  
1464 dificulta essas interações, porque o grau de rotatividade dos prestadores é muito  
1465 grande. Mas, enfim, é só uma pontuação para não deixar passar. O que queria  
1466 falar mesmo seria de três coisas. Primeiro, citar que temos um desafio muito  
1467 grande no próximo ano, haverá uma mudança do Governo do Estado e, também,  
1468 a mudança do Governo Federal, e o próprio Reitor citou duas tarefas políticas  
1469 que também concordamos: a questão da revisão das reformas da previdência e  
1470 a de constar, constitucionalmente, o repasse para as universidades. Mas acho  
1471 que temos muitas outras tarefas, inclusive a de avançar na luta para revogar o  
1472 conjunto dos ataques que tivemos nos últimos anos, porque houve as reformas  
1473 da previdência, que não foi uma única. Enfim, é um conjunto de contrarreformas  
1474 que vamos ter que lutar. A reforma trabalhista, a questão do teto de gastos que,  
1475 infelizmente, também se expressa na própria Universidade já que os parâmetros  
1476 de sustentabilidade seguem, de alguma maneira, a mesma lógica dessas  
1477 políticas que vemos. Como sempre, nas últimas reuniões do Co que tenho  
1478 participado, quando chegamos no mês de dezembro, sempre retorno a esse  
1479 tema que afeta bastante a nossa categoria, que é a questão do enorme volume  
1480 de horas que temos a compensar por conta do recesso do final do ano. Sei que  
1481 há uma disposição da Reitoria de tentarmos chegar a algum acordo sobre isso,  
1482 mas ainda não chegamos. Então, mais uma vez teremos esse volume de horas  
1483 a compensar. Sempre enfatizamos, inclusive, ser uma atitude discriminatória, já  
1484 que só os funcionários administrativos têm que compensar as horas de um  
1485 momento em que para própria Universidade é interessante fechar, já que não  
1486 tem atividades a serem realizadas. Esse ano, ainda foram acrescentadas as horas  
1487 da Copa do Mundo. Semana passada tivemos uma grande agitação por conta  
1488 do jogo de sexta-feira, torci pela Seleção Brasileira, mas, por outro lado fico feliz  
1489 porque não teremos esse problema todo, e tudo isso tem a ver com a questão  
1490 das horas de compensação. Sempre retorno a esse tema e quero fazer esse  
1491 registro aqui. Por fim, quero comentar, mais uma vez, sobre o tema do Plano de  
1492 Saúde ou do Projeto de Saúde, porque me causa preocupação o fato de que o  
1493 plano parece já estar praticamente pronto e não tivemos nenhum espaço real de  
1494 discussão sobre o mesmo. Então, eu, por exemplo, tenho já algumas dúvidas. A  
1495 Reitoria fez um estudo sobre qual é o volume de funcionários e de docentes que  
1496 estão acima de 59 anos? Pois acho que é um tema relevante. Se vocês tiverem

1497 esse estudo, seria interessante. Haverá um espaço real de discussão sobre esse  
1498 tema? Como ficará o atendimento no HU para os funcionários? Entre outras  
1499 coisas. São questões que precisávamos ter mais acabadas.” **M.Reitor:** “Amaury,  
1500 você agendou reunião com os servidores para discutir o plano de Saúde?” **Prof.**  
1501 **Dr. Amaury José Rezende (Diretor do DA):** “Não teve ainda a reunião com os  
1502 servidores. Todas as demandas que estão chegando para nós via Dirigentes das  
1503 Unidades, estamos incorporando; ou seja, é uma proposta bastante robusta, que  
1504 eu posso dizer. Nesse momento não licitamos as operadoras de saúde.” **M.**  
1505 **Reitor:** “Amaury, faz uma reunião de esclarecimentos e sugestões com o  
1506 SINTUSP.” **Prof. Dr. Amaury José Rezende:** “Perfeito.” **M.Reitor:** “Gostaria de  
1507 agradecer a todos, foi uma reunião bastante proveitosa, a Universidade colocou  
1508 claramente sua posição em relação a fatos importantes que estão ocorrendo  
1509 aqui, não só em relação ao orçamento. Para quem não vou encontrar até o final  
1510 do ano, um bom Natal, uma boa mudança de ano e para quem eu for encontrar,  
1511 vamos ainda poder pessoalmente desejar essas Boas Festas.” **Vice-Reitora:**  
1512 “Quero agradecer a todos e todas. Nosso último Conselho Universitário do ano,  
1513 temos de dez para onze meses de gestão e eu acho que nesse período  
1514 realizamos muitas coisas, as quais só foram possíveis por causa da participação  
1515 e apoio desse Conselho. Quero agradecer muitíssimo e dizer que para o ano  
1516 que se iniciará desejo a todos e todas que seja um ano melhor que esse. Boas  
1517 Festas para todos, ótimo Natal.” Palmas! Nada mais havendo a tratar, o Senhor  
1518 Presidente dá por encerrada a reunião, às 13h. Do que, para constar,  
1519 eu,  \_\_\_\_\_, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Gallottini, Secretária Geral,  
1520 lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos Senhores  
1521 Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim  
1522 assinada. São Paulo, 13 de dezembro de 2022.